

# AREZZO & CO

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

**INICIAMOS 2021 DE FORMA CONFIANTE, PORÉM MUITO PREPARADOS PARA OS DESAFIOS E INCERTEZAS DO ANO. APRESENTANDO AQUI NOSSOS RESULTADOS, TEMOS A CERTEZA DE QUE ESTAMOS EM UMA POSIÇÃO MAIS SÓLIDA E CONSISTENTE DO QUE NUNCA:**

- Após desafios enfrentados durante a fase mais crítica da pandemia, a Arezzo&Co se destacou pelos resultados apresentados, tanto em 2020 como em 2021, encerrando o ano com números recordes jamais vistos em nossa sua história;
- O ano de 2021 marcou o primeiro ciclo de 12 meses da AR&CO integrada no grupo;
- Comercializamos mais de 18,4 milhões de calçados, 4,6 milhões de peças de roupas e 2,2 milhões de bolsas totalizando mais de 25 milhões de produtos vendidos;
- Nossa gestão verticalizada de produto e cadeia de valor que nos possibilitaram enorme agilidade foram atributos essenciais para superarmos as adversidades enfrentadas no último ano;
- As marcas orgânicas da Arezzo&Co cresceram 44% vs 2020, com destaque para Schutz que registrou aumento de 52%;
- As marcas inorgânicas atingiram números acima do esperado – o Grupo Reserva encerrou o ano com R\$ 731 milhões de receita;
- O canal digital atingiu um novo patamar de vendas e encerrou o ano com R\$ 816 milhões de receita representando 25% do nosso faturamento;
- A operação norte-americana atingiu sua receita recorde de R\$ 347 milhões com margem EBITDA positiva;
- Expandimos nossa margem bruta em 510bps passando para 53% e tivemos um EBITDA contábil recorde no ano de R\$ 572 milhões;
- Encerramos o ano com superação relevante em nossas metas internas, resultando no pagamento máximo de bônus;
- Ao longo desses 11 anos como Companhia aberta, foram 44 trimestres reportados, sendo 40 trimestres com crescimento de receita e 35 com crescimento de EBITDA;
- Do IPO até hoje, nossas ações valorizaram mais de 306% vs 81% de valorização do IBOV;
- Passamos de R\$ 863 milhões de receita em 2011 para mais de R\$ 3,6 bilhões em 2021 – crescimento de 4,2 vezes;
- Possuímos um planejamento estratégico muito bem desenhado e um modelo de negócios 100% focado em nossos clientes;
- O nosso time – apaixonado e aguerrido – foi essencial para a evolução da Companhia nos últimos anos, principalmente durante a pandemia;
- Em relação à ESG, buscamos ser uma empresa referência em sustentabilidade no setor de moda no Brasil. Em 2021, demos passos importantes: passamos a integrar a carteira de ISE da B3, construímos a nossa estratégia de Diversidade e Inclusão, reposicionamos a Alme como a nossa marca sustentável e neutralizamos as emissões de escopos 1 e 2;
- No ano que se inicia, temos como foco (i) o crescimento orgânico das nossas marcas através de novas categorias de produto, (ii) expansão da rede física de lojas, (iii) constante desenvolvimento nas frentes digitais, de logística e *sourcing* para potencializar o negócio, (iv) continuidade do forte crescimento do mercado norte-americano e (v) o crescimento inorgânico diligente através de novos M&As e licenciamentos;
- Como primeiro acontecimento marcante de 2022, perto do nosso aniversário de 11 anos de IPO, fizemos o primeiro *follow-on* da Arezzo&Co marcando o início de uma nova era. Em meio a um mercado volátil e incerto, levantamos mais de R\$ 830 milhões em uma oferta primária com um *hot issue* exercido integralmente dada a alta demanda de investidores estrangeiros e locais;
- Além disso, daremos um passo importante e inédito em direção à um mercado de aproximadamente R\$ 15 bilhões ainda não penetrado pela a Arezzo&Co – o vestuário feminino. Com a Carol Bassi – aquisição recente no segmento de luxo – e lançamento da linha de roupas da Schutz e da Reserva, pretendemos tornar o segmento relevante em nosso faturamento;
- Mesmo com uma base forte de comparação, o primeiro trimestre de 2022 já está superando nossas expectativas. Registramos um crescimento de *sell out* DTC em janeiro de 38% e 57% em fevereiro vs 2021 – e tivemos o melhor carnaval dos últimos 4 anos.

Nosso sentimento é de que independentemente das adversidades externas previstas em 2022, nossa Companhia está muito preparada para solidificar seu *market share* no segmento de moda *premium* e garantir produtos e experiências, com qualidade e sustentabilidade, na hora certa, dentro de uma plataforma de moda internacional.

Gostaríamos de agradecer à todos os nossos investidores, analistas e *stakeholders* pela confiança ao longo destes anos – é apenas o começo.

**Rumo à 2154!**

**A Administração**





# AREZZO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

CNPJ/MF Nº 16.590.234/0001-76

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 4T21

São Paulo, 10 de março de 2022. A Arezzo&Co (B3 - Brasil, Bolsa e Balcão: ARZZ3), líder no setor de calçados, bolsas e acessórios femininos no Brasil, divulga os resultados do 4T21.

A Arezzo&Co apresentou EBITDA histórico de R\$ 185,3 milhões em um único trimestre – ultrapassando o recorde alcançado no trimestre anterior. Registrou sólido crescimento de receita bruta de 69%, atingindo o patamar de R\$ 1,4 bilhão no trimestre totalizando R\$ 3,6 bilhões no ano de 2021. Tais resultados marcam a consolidação da estratégia da Arezzo&Co como uma das maiores "house of brands" do Brasil.

### DESTAQUES FINANCEIROS / OPERACIONAIS

- R\$ 1,4BI de Receita Bruta (+69% vs o 4T20 e +136% vs o 4T19);
- R\$ 1,2BI de Sell Out DTC (Franquias, WEB e Lojas Próprias) (+41% vs o 4T20 e +34% vs o 4T19);
- 40% de crescimento das marcas orgânicas no Brasil vs 4T19 (28% vs 4T20);
- +490bps de crescimento de Margem Bruta Ajustada vs 4T20 (+730bps vs 4T19);
- R\$ 185MM de EBITDA Ajustado com expansão de +52% vs o 4T20 (+144% vs o 4T19);
- R\$ 343MM de receita Bruta AR&CO de (+87% vs o 4T20 e 109% vs o 4T19);
- R\$ 126MM de receita recorde da Operação USA (+82% vs o 4T20 e +117% vs o 4T19);
- 34% de crescimento de sell out no trimestre (vs 2019), sendo 20% em outubro, 37% em novembro e 40% em dezembro.

### DESTAQUES - OMNICANALIDADE NO 4T21

#### 1. VENDAS E-COMMERCE

- RECEITA TOTAL: R\$ 276MM (+70% VS O 4T20 +306% VS O 4T19)
- TRÁFEGO TOTAL: 68 MILHÕES (+18% VS O 4T20)
- DOWNLOADS TOTAIS APPS: 1,3 MM (+118% VS O 4T20)
- PARTICIPAÇÃO TOTAL DOS APPS NA RECEITA: 22% (+530BPS VS O 4T20)
- CONVERSÃO: 1,3%

#### 2. VENDAS OMNICANAL

- PARTICIPAÇÃO DO DIGITAL NO SELL OUT DAS LOJAS FÍSICAS: 35%
- RECEITA DE RETIRE E ENTREGA PELA LOJA: +43% VS O 3T21
- 8,7 MILHÕES DE CONTATOS EXECUTADOS NO 4T20 (RECEITA INFLUENCIADA)

#### 3. CRM\* (AREZZO&CO)

- CLIENTES ATIVOS NA BASE AREZZO&CO (VOLUME RECORDE): 3,6 MILHÕES
- CLIENTES REATIVADOS: +35% VS 2020
- RECEITA DE COMPRAS DE HEAVY USERS: +37% VS 2020
- CLIENTES CAPTADOS (NOVOS CLIENTES): +24% VS O 2020

### R\$ 230MM

#### VENDA INFLUENCIADA

- + 43%
- CRESCIMENTO DE RECEITA RETIRE E ENTREGA PELA LOJA +639MIL
- CLIENTES NA BASE ATIVA
- \*EXCLUI DADOS AR&CO

### DESTAQUES - MARCAS - 4T21

## AREZZO

- Receita Brasil: R\$ 375,4MM
- Crescimento: +33,0% vs o 4T19
- Receita Web: R\$ 72,1MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 13,4%
- Vendas OMNI: R\$ 15,6MM
- % OMNI sobre WEB: 21,6%

## SCHUTZ

- Receita Global: R\$ 300,3MM
- Crescimento: +79,6% vs o 4T19
- Receita Brasil: R\$ 194,2MM
- Receita Web: R\$ 55,5MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 32,9%
- Vendas OMNI: R\$ 8,0MM
- Percentual OMNI sobre WEB: 14,5%

## AR&CO

- Receita Brasil: R\$ 342,7MM
- Crescimento: +109,2% vs o 4T19
- Receita Web: R\$ 91,7MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 31,0%
- Vendas OMNI: R\$ 28,4MM
- Percentual OMNI sobre WEB: 45,0%

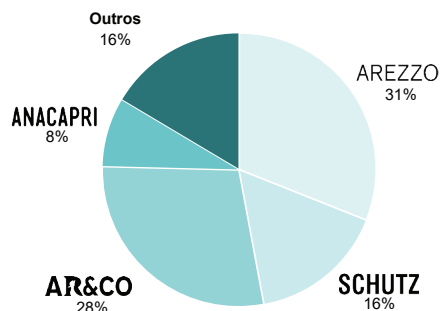
## ANACAPRI

- Receita Brasil: R\$ 98,6MM
- Crescimento: +29,5% vs o 4T19
- Receita Web: R\$ 15,1MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 13,0%
- Vendas OMNI: R\$ 2,8MM
- Percentual OMNI sobre WEB: 18,3%

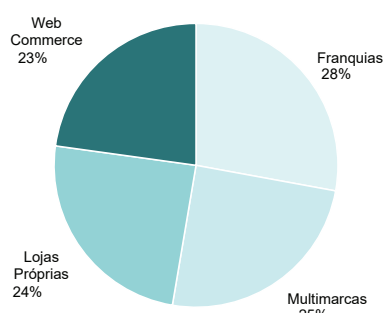
## BIRMAN

- Receita Global: R\$ 50,0MM
- Crescimento: +66,8% vs o 4T19
- Receita Brasil: R\$ 24,1MM
- Receita Web: R\$ 3,8MM
- % WEB sobre Sell Out (DTC): 19,0%
- Percentual OMNI sobre WEB: 39,9%

### RECEITA BRUTA MERCADO INTERNO



### RECEITA BRUTA CANAIS



### RECEITA BRUTA 4T21

Receita Bruta	4T21	Part%	4T20	Part%	Δ (%) 21 x 20	4T19	Part%	Δ (%) 21 x 19
Receita bruta total	1.352.404		802.283		68,6%	573.729		135,7%
Mercado externo	142.417	10,5%	76.785	9,6%	85,5%	66.258	11,5%	114,9%
Exportações	16.808	11,8%	7.902	10,3%	112,7%	8.420	12,7%	99,6%
Operação USA	125.609	88,2%	68.883	89,7%	82,4%	57.838	87,3%	117,2%
Mercado interno	1.209.987	89,5%	725.498	90,4%	66,8%	507.471	88,5%	138,4%
Por marca								
Arezzo	375.406	31,0%	295.969	40,8%	26,8%	282.268	55,6%	33,0%
Schutz¹	194.187	16,0%	152.388	21,0%	27,4%	121.950	24,0%	59,2%
AR&CO²	342.677	28,3%	90.333	12,5%	86,9%	-	-	109,2%
Anacapri	98.642	8,2%	83.801	11,6%	17,7%	76.186	15,0%	29,5%
Outros³	199.075	16,5%	103.007	14,2%	93,3%	27.067	5,3%	635,5%
Por canal								
Franquias	337.108	27,9%	251.038	34,6%	34,3%	270.267	53,3%	24,7%
Multimarcas	299.577	24,8%	179.246	24,7%	67,1%	92.158	18,2%	225,1%
Lojas próprias	296.435	24,5%	132.715	18,3%	123,4%	76.982	15,2%	285,1%
Web Commerce	275.728	22,8%	162.400	22,4%	69,8%	67.948	13,4%	305,8%
Outros⁴	1.139	0,1%	99	0,0%	1.050,8%	116	0,0%	882,1%

(1) Não inclui receitas provenientes da operação internacional.

(2) A AR&CO compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, EVA, INK e BAW Clothing.

(3) Inclui as marcas Vans, A. Birman, Fiever, Alme, TROC e My Shoes apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.

(4) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

### INDICADORES OPERACIONAIS 4T21

Resumo de Resultados	4T21	4T20	Δ (%) 21x20	4T19	Δ (%) 21x19
Número de pares vendidos ('000)	6.780	5.497	23,3%	4.352	55,8%
Part. (%)	71,9%	82,5%	-10,6 p.p	89,5%	-17,6 p.p
Número de bolsas vendidas ('000)	950	535	77,6%	509	86,7%
Part. (%)	10,1%	8,0%	2,1 p.p	10,5%	-0,4 p.p
Número de peças de roupas vendidas ('000)¹	1.705	633	169,3%	-	-
Part. (%)	18,1%	9,5%	8,6 p.p	-	-
Número de funcionários	5.276	2.260	133,5%	2.465	114,0%
Número de lojas*	941	891	50	752	189
Próprias	158	132	26	53	105
Franquias	783	759	24	699	84
Outsourcing (% da produção total)	92,2%	92,1%	0,1 p.p	91,0%	1,2 p.p
SSS² sell-in (franquias)	21,7%	-3,4%	25,1 p.p	2,8%	18,9 p.p
SSS² sell-out (lojas próprias + web + franquias)	34,8%	-10,6%	45,4 p.p	5,7%	29,1 p.p

(1) Considera peças de roupas vendidas pelas marcas Vans e AR&CO

(2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação.

Resultados incluindo AR&CO.

\* Inclui lojas no exterior

### RECEITA BRUTA 2021

Receita Bruta	2021	Part%	2020	Part%	Δ (%) 21 x 20	2019	Part%	Δ (%) 21 x 19
Receita bruta total	3.647.442		2.021.609		80,4%	2.063.928		76,7%
Mercado externo	391.319	10,7%	224.767	11,1%	74,1%	258.982	12,5%	51,1%
Exportações	43.799	11,2%	23.714	10,6%	84,7%	54.509	21,0%	(19,6%)
Operação USA	347.520	88,8%	201.053	89,4%	72,8%	204.474	79,0%	70,0%
Mercado interno	3.256.123	89,3%	1.796.841	88,9%	81,2%	1.804.946	87,5%	80,4%
Por marca								
Arezzo	1.065.300	32,7%	760.648	42,3%	40,1%	983.757	54,5%	8,3%
Schutz¹	607.365	18,7%	427.641	23,8%	42,0%	474.295	26,3%	28,1%
AR&CO²	758.828	23,3%	90.333	5,0%	94,4%	-	-	75,0%
Anacapri	292.071	9,0%	217.745	12,1%	34,1%	259.116	14,4%	12,7%
Outros³	532.529	16,4%	300.474	16,7%	77,2%	87.779	4,9%	506,7%
Por canal								
Franquias	886.834	27,2%	562.266	31,3%	57,7%	899.399	49,8%	(1,4%)
Multimarcas	886.700	27,2%	471.554	26,2%	88,0%	423.008	23,4%	109,6%
Lojas próprias	659.195	20,2%	235.946	13,1%	179,4%	266.310	14,8%	147,5%
Web Commerce	816.285	25,1%	526.382	29,3%	55,1%	214.580	11,9%	280,4%
Outros⁴	7.109	0,2%	693	0,0%	925,8%	1.649	0,1%	331,1%

(1) Não inclui receitas provenientes da operação internacional.

(2) A AR&CO compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, EVA, INK e BAW Clothing.

(3) Inclui as marcas Vans, A. Birman, Fiever, Alme, TROC e My Shoes apenas no mercado interno e outras receitas não específicas das marcas.

(4) Inclui receitas do mercado interno que não são específicas dos canais de distribuição.

### INDICADORES OPERACIONAIS 2021

Resumo de Resultados	2021	2020	Δ (%) 21x20	2019	Δ (%) 21x19
Número de pares vendidos ('000)	18.434	13.032	41,5%	14.533	26,8%
Part. (%)	73,0%	85,0%	-12,0 p.p	89,1%	-16,1 p.p
Número de bolsas vendidas ('000)	2.197	1.374	60,0%	1.771	24,1%
Part. (%)	8,7%	9,0%	-0,3 p.p	10,9%	-2,2 p.p
Número de peças de roupas vendidas ('000)¹	4.604	935	392,7%	-	-
Part. (%)	18,2%	6,1%	12,1 p.p	-	-
Número de funcionários	5.276	2.260	133,5%	2.465	114,0%
Número de lojas*	941	891	50	752	189
Próprias	158	132	26	53	105
Franquias	783	759	24	699	84
Outsourcing (% da produção total)	90,4%	90,6%	-0,2 p.p	90,7%	-0,3 p.p
SSS² sell-in (franquias)	42,6%	-25,2%	67,8 p.p	1,7%	40,9 p.p
SSS² sell-out (lojas próprias + web + franquias)	34,2%	-23,8%	58,0 p.p	3,9%	30,3 p.p

(1) Considera peças de roupas vendidas pelas marcas Vans e AR&CO

(2) SSS (vendas nas mesmas lojas): as lojas são incluídas nas vendas de lojas comparáveis a partir do 13º mês de operação.

Resultados incluindo AR&CO.

\* Inclui lojas no exterior

### PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS 4T21

Principais Indicadores Financeiros	4T21	4T21 Ajustado	4T20 Ajustado	Δ (%) 21 x 20	4T19 Ajustado	Δ (%) 20 x 19
Receita Bruta	1.352.404	1.352.404	802.283	68,6%	573.729	135,7%
Receita Líquida	1.092.950	1.092.950	644.615	69,6%	467.652	133,7%
CMV	(502.252)	(502.252)	(328.421)	52,9%	(249.435)	101,4%
Depreciação e amortização - Custo	(876)	(876)	(676)	6,7%	(664)	31,9%
Lucro bruto	590.698	590.698	316.194	86,8%	218.217	170,7%
Margem bruta	54,0%	54,0%	49,4%	4,9 p.p	46,7%	7,3 p.p
SG&A	(445.647)	(435.640)	(212.057)	105,4%	(160.138)	172,0%
% Receita	(40,8%)	(39,9%)	(32,9%)	(7,0 p.p)	(34,2%)	(5,7 p.p)
Despesas comerciais	(304.773)	(302.930)	(145.598)	108,1%	(108.582)	179,0%
Lojas próprias e Web Commerce	(160.501)	(160.501)	(61.317)	161,8%	(33.064)	385,4%
Venda, logística e suprimentos	(142.272)	(142.429)	(94.281)	69,0%	(75.518)	89,6%
Despesas gerais e administrativas	(108.405)	(100.241)	(49.037)	104,4%	(35.462)	182,7%
Outras (despesas) e receitas	(3.128)	(3.128)	(131)	2.294,8%	1.034	(402,5%)
Depreciação e amortização - Despesa	(29.341)	(29.341)	(17.291)	69,7%	(17.128)	71,3%
EBITDA	175.268	185.275	122.249	51,6%	75.871	144,2%
Margem EBITDA	16,0%	17,0%	19,0%	(2,0 p.p)	16,2%	0,8 p.p
Lucro líquido	103.918	110.523	83.208	32,8%	46.803	136,1%
Margem líquida	9,5%	10,1%	12,9%	(2,8 p.p)	10,0%	0,1 p.p

\* A abertura dos ajustes não recorrentes que incidem no resultado das colunas "Ajustadas" está no quadro abaixo – Ajustes Não Recorrentes 4T21.

### AJUSTES NÃO RECORRENTES 4T21

	4T21	4T20	4T19
EBITDA Consolidado	175.268	112.915	93.829
Itens Não-Recorrentes	-	-	-
Créditos Extemporâneos¹	-	2.906	20.705
Despesas Legais	(8.164)	(195)	(2.747)
Despesas M&A	(1.843)	(12.045)	(33.064)
Eleito Líquido dos Itens Não Recorrentes	(10.007)	(9.334)	(17.958)
EBITDA Consolidado			

# AREZZO & CO

AREZZO SCHUTZ ANACAPRI BIRMAN FIEVER ALME VANS "OFF THE WALL" ZZ'MALL Reserva MYSHOES Baw® TROC CAROL BASSI

Continuação →

## Reserva

Para o Grupo Reserva, o marco inicial do trimestre foi o dia das crianças. Com roupas para toda a família, a marca firmou parceria com Pica-Pau® e levou humor ao substituir o famoso mascote da marca pelo personagem de desenhos infantis. Em busca de celebrar a o sucesso da coleção, suas vendas suportaram a doação de óculos de grau para crianças atendidas pelo Projeto Ver Magia, que atua em suporte à principal causa de evasão escolar no Brasil: problemas de visão não tratados. No mês de novembro, o destaque foi para as ações de Black Friday – batizada na marca com o trocadilho "Best Freeday". Junto à ONG Asas e Amigos, a marca aproveitou o importante período de vendas para reverter parte de seu lucro em prol de projetos de defesa dos animais. A ação "por seres mais livres" devolveu 500 animais oriundos de tráfico e maus tratos à natureza. A Reserva tem forte compromisso social e sustentável, e procura sempre aliar o consumo a um propósito maior. Para marcar o encerramento do ano, no mês de dezembro, a Reserva se uniu à marca global Netflix e criou uma coleção inédita e inovadora de produtos que remetem ao conforto e que convidam seus consumidores para relaxar "na cama, na grama, na praia ou no sofá". A collab apresentou fortes resultados, tanto no canal digital da marca, quanto nas lojas, e, inclusive, contou com uma pop-up store temática no Rio de Janeiro. O faturamento das peças da coleção ultrapassou R\$ 1 milhão de reais nos primeiros meses.

É importante destacar que a frente de collabs do Grupo Reserva desempenha importante papel no aumento de conversão e geração de desejo aos consumidores. Além das ações citadas anteriormente, a performance das outras coleções do período - como Natal e festas - apresentaram performance acima do esperado resultando em um crescimento de sell out de 64% vs o 4T20 e 89% vs o 4T19.

Além das marcas do Grupo Reserva, a BAW Clothing também integra os resultados da AR&CO e registrou, desde sua aquisição, aproximadamente R\$ 40 milhões de faturamento.

A aquisição mais recente da Companhia, Carol Bassi, terá seus resultados incorporados no primeiro trimestre de 2022. O fechamento da operação ocorreu no dia 25 de janeiro de 2022, conforme comunicado ao mercado. A marca registrou excelente performance nas lojas físicas nos primeiros meses do ano e já lançou uma linha de calçados para testar esta nova categoria de produtos.

## VANS "OFF THE WALL"

A marca Vans apresentou forte crescimento de receita, com destaque para o canal multimarcas e online. No canal físico, o foco do período foi a continuidade do plano de expansão, no qual seis novas lojas foram inauguradas (sendo 3 franquias e 3 próprias). A maior parte delas está localizada na região sudeste, considerada estratégica para a expansão da marca no longo prazo.

As lojas físicas da Vans estão apresentando excelente performance desde o momento da abertura – superando as expectativas da Companhia. A loja da Paulista, por exemplo, permanece em forte ritmo de crescimento faturando acima de R\$ 1 milhão por mês. Em dezembro – importante mês para o varejo – a loja registrou mais de R\$ 2 milhões.

## ANACAPRI

A marca ANACAPRI registrou R\$ 98,6 milhões de receita, com 18% de crescimento em relação ao 4T20 e 30% vs 4T19, com destaque para o canal multimarcas que apresentou crescimento de 10% vs 4T20 e 75% vs 4T19. Vale destacar a melhoria na performance da marca em comparação ao terceiro trimestre devido a retomada dos canais de sell in e aceleração dos canais de sell out.

O trimestre foi marcado pela comemoração de 13 anos da marca e pela forte abertura de 18 lojas líquidas no ano e 13 lojas no trimestre, em linha com a estratégia de expansão da marca. Além disso, como destaque, lançou a coleção de alto verão - Novas Conexões – focada em produtos descomplicados para o uso em viagens e férias.

## BIRMAN

A marca Alexandre Birman atingiu receita global de R\$ 50,0 milhões com crescimento de 81% vs o 4T20 e 67% em relação ao 4T19. Já no Brasil, a marca registrou receita de R\$ 24,1 milhões com crescimento de 85% vs 2020 e 98% vs 2019.

Como destaque no período, a marca esteve presente em uma das premiações mais importantes do segmento de moda em Nova Iorque - o CFDA Fashion Awards 2021. A presença da marca nos principais acontecimentos de moda no mundo, reforça o posicionamento da Alexandre Birman como marca de luxo global, além de fomentar o aumento de awareness e engajamento com as clientes.

## MYSHOES

Já a MyShoes apresentou resultados dentro da expectativa da Companhia no quarto trimestre. Como destaque no período, o canal multimarcas, além de apresentar fortes resultados de vendas, contribuiu para o número de clientes do grupo Arezzo&Co com a abertura de mais de 700 novas portas, principalmente nas regiões sudeste, sul e nordeste. Tal resultado reforça a estratégia da nova marca: ganho de capilaridade.

Outro indicador relevante no trimestre foi o crescimento de usuários nas redes sociais da My Shoes, que atingiu +27% no Instagram, importante plataforma de comunicação para as marcas do grupo.

## FIEVER ALME

As marcas Fiever e Alme registraram forte receita no canal online em relação ao mesmo período de 2019. No mês de novembro, a Alme lançou seu novo posicionamento sustentável com forte compromisso socioambiental. Como principais pilares estão as matérias-primas de menor impacto ambiental, rastreio de 100% da cadeia de suprimentos, compensação de 100% das emissões de carbono em projetos de preservação da Floresta Amazônica e estímulo à logística reversa, em parcerias inteligentes, que incluem a TROC, para traçar caminhos no pós-consumo junto às suas consumidoras. Os resultados nos primeiros meses de vendas foram animadores. Os calçados feitos a partir de algodão reciclado representaram 40% do sell out da marca no período, e os com cores neutras registraram giro de 85% nas lojas, valor acima da médias das coleções anteriores da marca.

### NEGÓCIOS INTERNACIONAIS

No quarto trimestre, a operação norte-americana da Companhia registrou resultados históricos. A receita bruta atingiu R\$ 125,6 milhões, crescimento de 82% vs o 4T20 e 117% vs o 4T19 (em dólares, o crescimento foi de 73% vs 4T20 e 54% vs o 4T19) - sendo este o mais alto patamar de faturamento já alcançado.

O sucesso nas vendas deve ser atribuído, principalmente, às definições estratégicas realizadas em 2020, sendo estas o reposicionamento de preço, ajustes na estrutura organizacional, expansão de portas no wholesale e impulsionamento do canal digital. O canal online continuou apresentando forte crescimento observado nos últimos trimestres, e inclusive superou último recorde atingido no 3T21. O faturamento atingiu R\$ 47,4 milhões de reais, crescimento de 173% vs o 4T20 e 324% vs o 4T19. Em dólares, o crescimento foi de 164% e 213%, respectivamente. Como destaque, alguns dos importantes indicadores que impulsionaram a performance foram (i) a taxa de conversão de 1,7%, (ii) o crescimento de 75% no tráfego nos sites, (iii) o aumento de 147% no número de pedidos e (iv) da 155% na quantidade de pares vendidos, em comparação com o 4T20.

No quarto trimestre, o canal wholesale representou 53% do faturamento da operação. O crescimento de receita foi de 36% vs o 4T20 e 82% vs o 4T19. O canal contou com um aumento de 42% em portas – número de lojas de departamento – e ganho de share nas lojas que já pertenciam à base. O sell through também apresentou fortes resultados, impulsionado por ações de marketing, além das coleções assertivas e de "dropship" – ferramenta para disponibilização de produtos de estoque próprio nos sites das lojas de departamento.

**Os resultados sólidos e sustentáveis da operação norte-americana permitiram a estabilidade do breakeven da AR&CO: R\$ 8,8 milhões em 4T21 com margem de 8,7%.**

O canal de Exportações – vendas para os demais países do mundo, exceto Estados Unidos -, registrou crescimento de 113% vs o 4T20. A recuperação das vendas reflete a retomada do mercado global de exportações, a partir de um cenário de normalização das atividades com a flexibilização das restrições devido à pandemia COVID-19.

### CANAIS

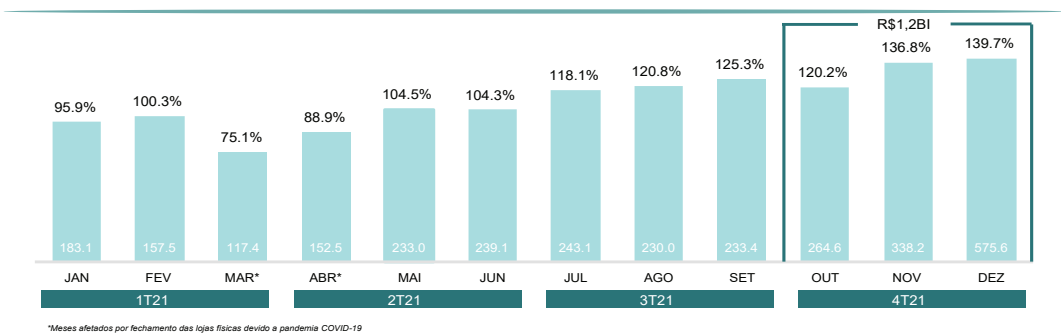
#### Sell Out – Franquias, Lojas Próprias e Web Commerce

O sell out DTC (Lojas Próprias + Franquias + Web Commerce) totalizou R\$ 1,2 bilhão no 4T21, forte crescimento de 41% vs o 4T20 e 34% o 4T19 – considerando bases comparáveis. A performance das vendas registrou crescimento mês após mês quando comparado à 2019. Em outubro, o sell out cresceu 20%. Já em novembro e dezembro cresceu 37% e 40%, respectivamente.

O período foi marcado por excelentes resultados em todas as marcas da Arezzo&Co. A marca Arezzo apresentou crescimento de 29% vs o 4T20 e 11% vs o 4T19, já a marca Schutz cresceu 43% quando comparado ao mesmo período em 2019, e a AR&CO 90%. A Anacapri também apresentou crescimento no período - 20% vs o 4T20 e 8% vs o 4T19.

Nos primeiros meses de 2022 – janeiro e fevereiro - a performance das vendas continuou em altos patamares de crescimento quando comparadas à 2021, 38% e 57%, respectivamente. Vale destacar que o período do carnaval foi o melhor dos últimos 4 anos.

Performance Sell Out Arezzo&Co + AR&CO (Franquias, Lojas Próprias e Web Commerce) - vs 2019



\*Meses afetados por fechamento das lojas físicas devido à pandemia COVID-19

34% DE CRESCIMENTO NO SELL OUT NO 4T21

R\$1,2BI DE SELL OUT DTC NO 4T21

### CANAIS

#### Monomarca – Franquias e Lojas Próprias

O quarto trimestre de 2021 teve como marco a normalização das atividades do varejo, e como reflexo, a Arezzo&Co apresentou forte crescimento em todos seus canais de sell in e sell out – tal performance se destacou frente a outros players do mercado, devido às coleções assertivas e aderentes oferecidas aos seus consumidores. O faturamento do sell in do canal de franquias foi R\$ 337,1 milhões, crescimento de 34% vs o 4T20 e de 25% vs o 4T19. O sell out das lojas próprias também registrou crescimento no trimestre – 123% vs o 4T20 e 285% vs o 4T19. Excluindo a AR&CO, a receita do canal de franquias teria crescido 27% vs o 4T20 e 16% vs o 4T19, e o canal de lojas próprias teria crescido 81% vs o 4T20 e 67% vs o 4T19.

#### Multimarcas

No 4T21, o faturamento do canal multimarcas apresentou crescimento de 67% ante o 4T20 e 225% ante o 4T19. Excluindo a AR&CO e marca Vans, o canal cresceu 30% vs o 4T20 e 87% vs o 4T19.

Todas as marcas orgânicas da Companhia registraram forte crescimento no canal, com destaque para a Arezzo – que cresceu 41% vs o mesmo período de 2020 – devido ao ganho de "share of wallet" e conquista de novos clientes. As marcas Reserva e Vans também contribuíram de forma relevante para o canal apresentando expansão contínua.

As marcas Arezzo&Co e AR&CO são distribuídas através de 5.740 pontos de vendas, crescimento de 36% ante o 4T20. Vale ressaltar que a marca MyShoes representou 13% do total do número de portas do grupo, sendo, em sua maioria, novos clientes.

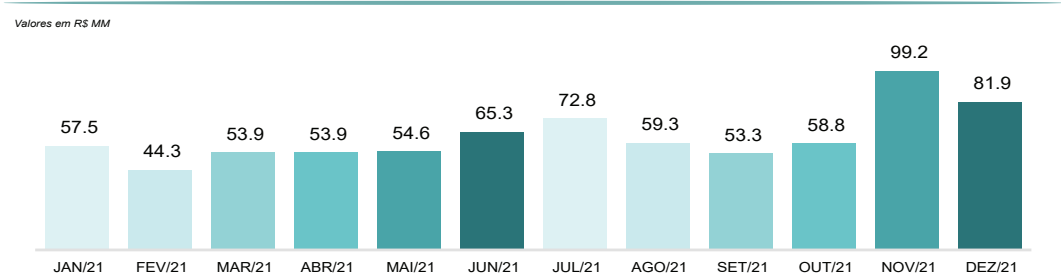
#### E-commerce

As vendas no canal online atingiram um novo patamar a partir de 2020, e mantiveram a mesma tendência em 2021, mesmo com a normalização completa das vendas no canal físico.

O canal apresentou R\$ 275,7 milhões de receita bruta no 4T21, com crescimento de 70% vs o 4T20 e 306% vs o 4T19. O canal registrou participação de 23% vs 13% em 2019. Excluindo o faturamento proveniente da AR&CO, o canal ainda apresentaria crescimento de 27% vs o 4T20.

Os APPs das marcas da Arezzo&Co estão em constante expansão nas vendas digitais e atingiram a representatividade de 22% - aumento de 530bps vs o 4T20. O número de downloads dos APPs também registrou forte evolução no período – 118%.

Evolução Sell Out Web Commerce Arezzo&CO e AR&CO



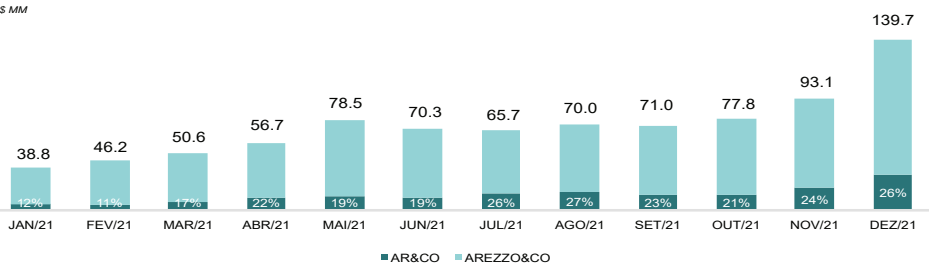
### Transformação Digital

As ferramentas de vendas digitais estão em contínua evolução, e apresentaram resultados consistentes nos últimos trimestres. A maior parte das lojas físicas da Arezzo&Co utilizam com frequência os métodos de vendas online, e o APP da vendedora se tornou a principal ferramenta de suporte ao time de vendas, com o objetivo de alavancar os seus resultados.

A representatividade das vendas impulsionadas pelo digital no quarto trimestre foi de 35% sobre a receita de sell out das lojas físicas. As principais ferramentas utilizadas são Entregue e Retire pela Loja, Venda Link, Prateleira Infinita/Voucher do Vendedor e Malinha ("Reservado"), além do APP da vendedora.

Receita Digital Grupo Arezzo&Co  
Receita Ferramentas Digitais + APP Da Vendedora (Proprietário)

Valores em R\$ MM



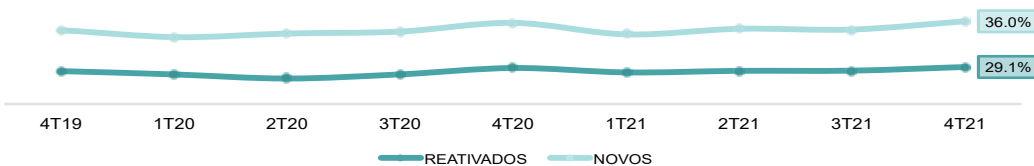
R\$755MM DE SELL OUT WEB COMMERCE (DTC)

R\$655MM DE RECEITAS DIGITAIS (DTC)

R\$1,6 BI DE SELL OUT WEB + FERRAMENTAS DIGITAIS (DTC)

### Transformação Digital

- Captação e Retenção de Cliente\*
- Os clientes OMNI apresentaram uma frequência de compra 138% mais alta do que os clientes que compram apenas no canal digital, e 77% acima dos que compraram apenas nas lojas físicas;
  - 35% da base de clientes foi reativada em 2021 vs 2020;
  - Aumento de 21% da base de clientes "heavy users" que representaram um crescimento de 37% de receita vs 2020;
  - Frequência de compra das vendas influenciadas via contato dos vendedores é 23% maior que as vendas não influenciadas.



\*Dados excluindo AR&CO

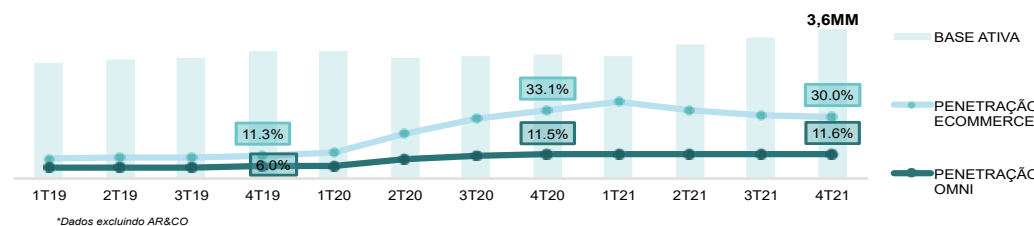
24% CLIENTES CAPTADOS

27% CLIENTES REATIVADOS

35% CLIENTES REATIVADOS

### Penetração do Canal Online\*

- Aumento crescente na base ativa de clientes online da Arezzo&Co - número recorde;
- 30,0% dos clientes da Arezzo&Co compram no canal online;
- 11,6% dos clientes são omnichannel (compram no físico e no online).



\*Dados excluindo AR&CO

### REDE MONOMARCA

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2021 com 941 lojas, sendo 930 no Brasil e 11 no exterior, considerando todas as marcas do grupo. No período, o saldo de aberturas líquidas foi de 50 lojas. As aberturas líquidas ocorreram nas marcas Reserva (34), Anacapri (18) e Vans (11). Em contrapartida, ocorreu o fechamento de 12 lojas no formato pop-up da linha BrZZa, da marca Arezzo, que possuem contratos temporários (quiosques), e uma loja da marca Alme - estratégia traçada durante o plano de reposicionamento da marca.

#### Histórico de Lojas

	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21
Área de venda <sup>1, 3</sup> - Total (m²)	56.461	56.906	58.199	59.917	64.182
Área de venda - franquias (m²)	42.176	42.621	43.818	44.711	47.844
Área de venda - lojas próprias <sup>2</sup> (m²)	14.285	14.285	14.381	15.206	16.337
Total de lojas no Brasil	880	872	879	883	930
Número de franquias	753	743	746	743	777
Arezzo	451	441	437	429	433
Schutz	68	67	62	64	64
Anacapri	186	187	192	193	207
Fiever	1	1	1	1	1
Alme	3	3	3	2	2
Vans	7	7	9	10	13
AR&CO	37	37	42	44	57
Número de lojas próprias	127	129	133	140	153
Arezzo	12	15	15	18	18
Schutz	16	17	20	20	20
Alexandre Birman	8	8	8	8	8
Anacapri	5	3	3	3	2
Fiever	2	2	2	2	2
Alme	2	2	2	2	2
Vans	7	7	7	9	12
AR&CO	75	75	76	78	89
Total de lojas no Exterior	11	11	11	11	11
Número de franquias	6	6	6	6	6
Número de lojas próprias <sup>4</sup>	5	5	5	5	5

(1) Inclui metragens das lojas no exterior

(2) Inclui metragens de lojas ampliadas

(3) Inclui 3 lojas da marca Schutz sendo (i) Nova York na Madison Avenue, (ii) Miami no Shopping Aventura e (iii) Los Angeles na rua Beverly Drive. Inclui também 2 lojas da marca Alexandre Birman sendo (i) Nova York na Madison Avenue e (ii) Miami no Shopping Bal Harbour.

#### LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA

No quarto trimestre de 2021, a Arezzo&Co registrou lucro bruto de R\$ 590,7 milhões, com margem de 54%, expansão de 490 bps vs o mesmo período em 2020 e 730 bps vs o 4T19.

A expansão se deu, principalmente, devido ao (i) aumento da participação do canal lojas próprias na receita total, diretamente relacionado a AR&CO, (ii) melhora na margem da operação norte-americana e, (iii) maior participação do web commerce no mix de canais, além de melhora na margem do canal, também influenciada pela AR&CO.

#### DESPESAS OPERACIONAIS

A Arezzo&Co apresentou fortes resultados no período. Para impulsionar tal crescimento, os investimentos da Companhia foram alocados de forma diligente, sempre em linha com o seu planejamento estratégico. As frentes de maior representatividade no crescimento das despesas estão relacionadas ao (i) desenvolvimento das marcas orgânicas e inorgânicas, (ii) expansão internacional, com patamares históricos de receita e (iii) crescimento contínuo do digital.

Em adição aos investimentos para o crescimento de vendas e novas marcas, a Companhia permanece diligente aos custos fixos e operacionais com objetivo contínuo de avanço de sua margem EBITDA.

#### Despesas Comerciais

O principal fator de crescimento das despesas comerciais foi a adição da AR&CO ao negócio, que por sua vez tem maior exposição aos canais de sell out. Somado à isto, a expansão de receita do canal web commerce e o aumento no número de lojas próprias - movimento concentrado em determinadas marcas -, contribuíram para o aumento da necessidade de investimento.

No 4T21, houve crescimento de 44% das despesas comerciais da Arezzo&Co quando comparadas ao 4T20, alcançando R\$ 209,1 milhões. Considerando as despesas da AR&CO nesta linha, as despesas comerciais aumentaram 108% vs o 4T20.

i. As despesas de Lojas Próprias e Web Commerce (canais de sell out) da Arezzo&Co somaram R\$ 70,9 milhões – aumento de 16% em relação ao 4T20. A expansão de lojas próprias - principalmente nas marcas Vans, Schutz e Arezzo - explica o crescimento das despesas deste canal, e estão concentradas em pessoas, custos de ocupação e marketing. O digital, que apresenta contínua expansão de receita, também contribuiu com o aumento nos investimentos desta linha, sendo despesas de natureza variável (logística e marketing digital) as de maior relevância. Considerando a AR&CO, as despesas aumentaram 162%.

ii. As despesas de Vendas, Logística e Suprimentos da Arezzo&Co somaram R\$ 138,2 milhões no período – crescimento de 64% versus o 4T20. Dentro os fatores que influenciaram o crescimento, destacam-se (i) despesas da marca Vans diretamente relacionadas à receita (comissão de vendas, royalties e investimentos em marketing) e (ii) investimentos em marketing de novas marcas e projetos, principalmente BrZZa Arezzo. Considerando a adição da AR&CO, as despesas apresentaram crescimento de 69%.

As despesas de vendas, logística e suprimentos nos Estados Unidos somaram R\$ 37,2 milhões no 4T21, aumento de 130% vs o 4T20. A operação apresentou forte crescimento de receita no período, e deu continuidade a sua estratégia de crescimento, visando aumentar sua presença no país. O crescimento das despesas é principalmente explicado pelo investimento no canal web commerce, nas frentes de logística e marketing digital, que variam conforme a receita.

#### Despesas Gerais e Administrativas

No 4T21, as despesas gerais e administrativas da Arezzo&Co somaram R\$ 59,1 milhões, crescimento de 21% em relação ao 4T20, devido à provisão do pagamento de participação de resultados da Companhia, dado à melhora nos resultados em comparação com o período anterior, e aos investimentos em TI, relacionados à manutenção de softwares e aplicativos. Considerando a AR&CO, as despesas teriam aumentado 104,4%, totalizando R\$ 100,2 milhões.

#### EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

A Companhia atingiu EBITDA ajustado de R\$ 185,3 milhões no 4T21, crescimento de 52% vs 4T20 e 144% vs 4T19, com destaque para:

- Forte performance de vendas em todas as marcas do grupo no período;
- Aceleração nas vendas dos canais físicos, que apresentaram crescimento tanto em sell out, como em sell in;
- Expansão de margem bruta, conforme abordado anteriormente;
- Manutenção do patamar positivo de EBITDA na operação norte-americana;
- Expansão de 100 bps de margem EBITDA ajustada vs o 4T19.

	EBITDA 4T21			EBITDA 4T20			EBITDA 4T19		
	&Co	Brasil	EUA	&Co	Brasil	EUA	&Co	Brasil	EUA
Receita Líquida	1.093,0	992,1	100,8	644,6	587,1	57,5	467,7	419,1	48,5
EBITDA	185,3	175,5	8,8	122,2	115,6	6,7	75,9	75,9	(0,1)

**Continuação**

**LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA**

A Companhia apresentou lucro líquido ajustado no período de R\$ 110,5 milhões, crescimento de 33% vs 2020 e 136% vs 2019, com margem líquida de 10%, expansão de 10 bps vs 2019.

O lucro líquido foi impactado positivamente pela forte performance operacional da Arezzo&Co no período e incorporação da AR&CO, e negativamente pelo aumento das despesas financeiras, resultante da maior alavancagem e das maiores despesas com taxas de cartões de crédito que cresceram na mesma proporção do aumento de vendas.

**ROIC - RETORNO SOBRE O CAPITAL INVESTIDO**

O retorno sobre o capital investido (ROIC) ajustado – ou seja, desconsiderando os movimentos inorgânicos realizados em 2020 e 2021, bem como créditos extemporâneos - atingiu 30,1%, vs. 7,3% em 2020.

Já o ROIC contábil atingiu o patamar de 22,9% no 4T21. Entre os fatores responsáveis por tal performance está o crescimento do NOPAT em 374% ante o 4T20. Em contrapartida, vale destacar o aumento nas linhas de capital de giro (estoques, fornecedores e contas a receber) que foram impactadas pela incorporação da AR&CO, realizada em dezembro de 2020.

Com relação à incorporação, cabe ainda destacar o aumento significativo do ativo permanente associado ao investimento, que inclui elementos como o intangível e o ágio proveniente da transação – a ser amortizado ao longo dos próximos exercícios.

	4T21	4T20	4T21	4T19	Δ 21 x 20 (%)	Δ 21 x 19 (%)
Resultado Operacional	Contábil	Ajustado	4T20	4T19		
EBIT (LTM)	468.524	357.243	92.109	223.102	287,8%	60,1%
+ IR e CS (LTM)	(60.134)	(45.851)	(5.974)	(42.787)	66,75%	7,2%
<b>NOPAT (LTM)</b>	<b>408.390</b>	<b>311.392</b>	<b>86.135</b>	<b>180.315</b>	<b>261,5%</b>	<b>72,7%</b>
Capital de giro¹	416.694	416.694	331.768	419.220	25,6%	(0,6%)
Contas a receber	790.302	790.302	598.824	413.412	32,0%	91,2%
Estoques	450.487	450.487	290.896	179.499	54,9%	151,0%
Fornecedores	(574.713)	(574.713)	(399.189)	(134.967)	44,0%	325,8%
Outros	(249.382)	(249.382)	(158.763)	(38.724)	57,1%	544,0%
Ativo permanente	1.421.648	657.760	1.149.183	382.146	(42,8%)	72,1%
Outros ativos de longo prazo²	207.667	207.667	37.862	34.756	448,5%	497,5%
Capital empregado	<b>2.046.009</b>	<b>1.282.121</b>	<b>1.518.813</b>	<b>836.122</b>	<b>(15,6%)</b>	<b>53,3%</b>
Média do capital empregado³	<b>1.782.411</b>	<b>1.034.186</b>	<b>1.177.468</b>	-	-	-
ROI C4	<b>22,9%</b>	<b>30,1%</b>	<b>7,3%</b>	-	-	-

(1) Capital de Giro: Ativo Circulante menos Caixa, Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras subtraído do Passivo Circulante menos Empréstimos e Financiamentos e Dividendos a pagar.

(2) Descontados do IR e Contribuição Social diferidos.

(3) Média de capital empregado no período e no mesmo período do ano anterior.

(4) ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital empregado médio.

**INVESTIMENTOS - CAPEX**

No 4T21, a Arezzo&Co investiu R\$ 64,0 milhões em CAPEX, com destaque para:

- AR&CO
- Abertura de novas lojas;
- Reformas de lojas para adequação ao novo modelo arquitetônico;
- Projetos de infraestrutura e TI.
- Corporativo
- Projetos relacionados à Transformação Digital.

- Lojas
- Abertura de novas lojas próprias (marca Vans);
- Reforma loja Alme – adequação ao novo posicionamento da marca;

	4T21	4T20	Δ 21 x 20 (%)	2021	2020	Δ 21 x 20 (%)
<b>Sumário de investimentos</b>	<b>4T21</b>	<b>4T20</b>	<b>Δ 21 x 20 (%)</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>	<b>Δ 21 x 20 (%)</b>
CAPEX total	64.044	15.389	316,2%	168.881	46.185	265,7%
Lojas - expansão e reformas	42.063	6.253	572,7%	88.007	12.115	626,4%
Corporativo	16.513	8.721	89,3%	65.474	29.147	124,6%
Outros	5.468	415	1.217,6%	15.400	4.923	212,8%

**POSIÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO**

A Companhia encerrou o 4T21 com dívida líquida de R\$ 272,0 milhões. No período, destaca-se:

- **Posição de caixa de R\$ 262,6 milhões;**
- Endividamento total de R\$ 534,6 milhões, ante R\$ 568,3 milhões no 3T21;
- Vale destacar que o patamar de endividamento da Companhia foi alterado no 1T20 devido a captação preventiva de linhas de crédito;
- Relação Dívida Líquida/EBITDA de 0,5x.

	4T21	3T21	4T20
Caixa e Equivalentes de Caixa	262.559	297.205	561.165
Dívida total	534.594	568.258	634.269
Curto prazo	496.861	271.040	239.483
% dívida total	92,9%	47,7%	37,8%
Longo prazo	37.733	297.218	394.786
% dívida total	7,1%	52,3%	62,2%
Dívida Líquida	272.035	271.053	73.104
Dívida Líquida/EBITDA	0,5x	0,5x	0,4x

**BALANÇO PATRIMONIAL**

	4T21	3T21	4T20
<b>Ativo</b>	<b>4T21</b>	<b>3T21</b>	<b>4T20</b>
Ativo circulante	1.646.786	1.495.473	1.564.868
Caixa e bancos	33.750	49.047	38.297
Aplicações financeiras	228.809	248.158	522.868
Contas a receber de clientes	790.302	605.881	598.824
Estoques	450.487	448.212	290.896
Impostos a recuperar	73.852	87.897	86.034
Outros créditos	68.230	54.654	27.949
Instrumentos financeiros - derivativos	1.356	1.624	-
Ativo não circulante	1.719.540	1.629.771	1.268.520
Realizável a longo Prazo	297.892	283.932	119.337
Contas a receber	4.276	5.200	2.564
Imposto de renda e contribuição social diferidos	90.225	83.797	81.475
Instrumentos financeiros - derivativos	6.427	-	-
Outros créditos	196.964	194.935	35.298
Propriedades para Investimento	2.460	4.780	2.116
Investimentos	402	2.298	900
Imobilizado	403.868	348.244	316.300
Intangível	1.014.918	990.517	829.867
Total do ativo	<b>3.366.326</b>	<b>3.125.244</b>	<b>2.833.388</b>
<b>Passivo</b>	<b>4T21</b>	<b>3T21</b>	<b>4T20</b>
Passivo circulante	1.519.000	1.070.932	911.418
Empréstimos e financiamentos	496.861	271.040	239.483
Arrendamento	57.017	52.351	52.890
Fornecedores	574.713	457.912	399.189
Outras obrigações	390.409	289.629	219.856
Passivo não circulante	255.320	506.137	573.373
Empréstimos e financiamentos	37.733	297.218	394.786
Outras obrigações	35.454	17.758	17.274
Arrendamento	174.879	155.314	160.470
Outros valores a pagar	1.813	30.597	-
Impostos Diferidos	5.441	5.250	843
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.590.580	1.546.535	1.348.597
Capital social	811.284	808.715	967.924
Reserva de capital	196.925	198.491	49.229
Reservas de lucros	541.478	335.832	335.832
Ajuste de avaliação patrimonial	(22.857)	-8.183	-6.970
Lucros acumulados	-	211.512	-
Dividendos adicionais propostos	50.000	-	2.582
Resultados abrangentes	-	168	-
Total do patrimônio líquido	1.592.006	1.548.175	1.348.597
Participação de não controladores	1.426	1.640	-
Total do passivo e patrimônio líquido	<b>3.366.326</b>	<b>3.125.244</b>	<b>2.833.388</b>

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADO**

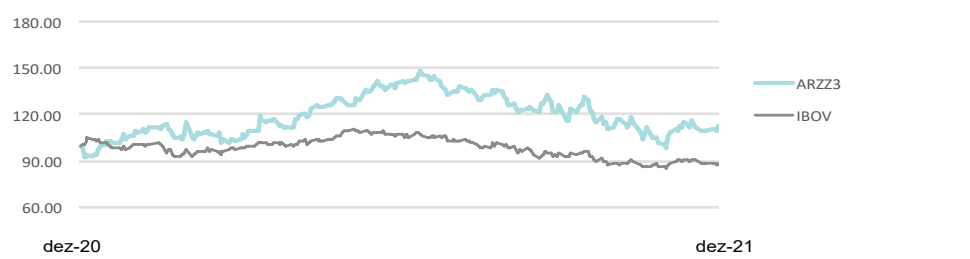
	4T21	4T20	Var.%	2021	2020	Var.%
Receita operacional líquida	1.092.950	644.615	69,6%	2.923.827	1.590.992	83,8%
Custo dos produtos vendidos	(502.252)	(328.421)	52,9%	(1.385.147)	(835.779)	65,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>590.698</b>	<b>316.194</b>	<b>86,8%</b>	<b>1.538.680</b>	<b>755.213</b>	<b>103,7%</b>
Receitas (despesas) operacionais:	(445.647)	(221.391)	101,3%	(1.070.155)	(663.104)	61,4%
Comerciais	(329.971)	(172.091)	91,7%	(884.411)	(529.953)	66,9%
Administrativas e gerais	(112.548)	(52.075)	116,1%	(316.217)	(162.234)	94,9%
Outras receitas operacionais, líquidas	(3.128)	2.775	-212,7%	130.473	29.083	348,6%
Lucro antes do resultado financeiro	145.051	94.803	53,0%	468.525	92.109	408,7%
Resultado Financeiro	(24.513)	(20.870)	175%	(64.671)	(37.551)	72,2%
Lucro antes do IR e CS	120.538	73.933	63,0%	403.854	54.558	640,2%
Imposto de renda e contribuição social	(16.620)	3.115	-633,5%	(60.134)	(5.974)	906,6%
Corrente	(22.857)	(9.076)	151,8%	(64.286)	(46.596)	38,0%
Diferido	6.237	12.191	-48,8%	4.152	40.622	-89,8%
Lucro líquido do exercício	<b>103.918</b>	<b>77.048</b>	<b>34,9%</b>	<b>343.720</b>	<b>48.584</b>	<b>607,5%</b>
Resultado atribuído aos:						
Acionistas controladores	104.133	77.048	35,2%	345.234	48.584	610,6%
Acionistas não controladores	(215)	-	-	(1.514)	-	-
Lucro líquido do exercício	<b>103.918</b>	<b>77.048</b>	<b>34,9%</b>	<b>343.720</b>	<b>48.584</b>	<b>607,5%</b>

**FLUXO DE CAIXA**

	4T21	4T20	2021	2020
<b>DFC</b>	<b>4T21</b>	<b>4T20</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
Das atividades operacionais	103.918	77.048	343.720	48.584
Lucro líquido	56.404	1.572	203.607	149.850
Ajustes para conciliar o resultado às dispo. geradas pelas atividades operacionais:	30.869	21.307	105.748	81.103
Depreciações e amortizações	(3.470)	(2.844)	(13.127)	(11.650)
Rendimento de aplicação financeira	11.309	(4.511)	34.056	34.612
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos	16.622	(3.115)	60.134	5.973
Imposto de renda e contribuição social	1.074	(9.265)	16.796	39.812
Outros	-	-	-	-
Decréscimo (acréscimo) em ativos	(182.762)	(107.285)	(197.157)	(108.797)
Contas a receber de clientes	(3.528)	31.114	(168.683)	(38.655)
Estoques	(4.635)	16.965	(152.525)	(15.140)
Impostos a recuperar	(22.814)	13.176	(59.360)	(25.357)
Depósitos judiciais	(3.180)	(4.590)	(23.420)	(9.108)
Variação de outros ativos	-	-	-	-
Depósitos judiciais	-	-	-	-
(Decréscimo) acréscimo em passivos	118.587	142.598	183.093	234.575
Fornecedores	23.246	5.957	47.242	(8.610)
Obrigações trabalhistas	37.615	4.257	31.101	5.313
Obrigações fiscais e sociais	27.908	342	62.393	16.152
Variação de outros passivos	(7.313)	(2.941)	(11.549)	(19.437)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(6.573)	(2.579)	(18.524)	(9.054)
Pagamento de juros sobre empréstimos	136.873	175.634	241.938	220.316
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	-	-	-	-
Das atividades de investimento	1.037	932	1.472	1.277
Resultado da venda de imobilizado e intangível	(64.044)	(15.389)	(168.881)	(46.185)
Aquisições de imobilizado e intangível	(606.549)	(743.175)	(2.214.275)	(2.027.529)
Aplicações financeiras	627.705	835.354	2.517.233	1.838.505
Resgate de aplicações financeiras	(50.000)	(163.404)	(146.321)	(163.404)
Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição	-	100.000	-	100.000
Integralização De Capital Em Controladas	-	54	-	54
Recebimento de dividendos	-	-	-	-
Caixa líquido utilizado pelas atividades de investimento	(91.851)	14.372	(10.772)	(297.282)
Das atividades de financiamento	-	-	-	-
Captações de empréstimos e financiamentos	-	97.610	128.180	552.851
Pagamentos de empréstimos	(38.400)	(92.454)	(243.386)	(213.882)
Contraprestação de arrendamento	(20.491)	(21.054)	(75.529)	(60.352)
JCP e Distribuição de lucros	-	(148.317)	(32.172)	(170.992)
Créditos (débitos) com sócios	-	(1.000)	1.000	(2.502)
Recursos provenientes do exercício de opções de ações	2.569	-	2.569	-
Recuperação de Ações	(3.009)	-	(14.175)	(3.672)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(59.331)	(165.215)	(233.513)	(101.451)
Aumento (redução) das disponibilidades	(14.309)	24.791	(2.347)	24.485
Disponibilidades	-	-	-	-
Eleito Da Variação Cambial Sobre O Caixa E Equivalentes De Caixa	(988)	4	(2.200)	4
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo inicial	49.047	13.502	38.297	13.808
Caixa e equivalentes de caixa - Saldo final	33.750	38.297	33.750	38.297
Aumento (redução) das disponibilidades	(14.309)	24.791	(2.347)	24.485

**3. MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA**

Em 30 de dezembro de 2021, a capitalização de mercado da Companhia era de R\$ 76 bilhões (cotação R\$ 76,77), crescimento de 12,6% quando comparado ao mesmo período de 2020.



Arezzo&Co	99.631.414
Ações emitidas	A RZZ3
ticker	02/02/2011
Início de negócios	76,77
Cotação (30/12/2021)	7648.703.653
MarketCap	
<b>Desempenho</b>	
2011 <sup>(1)</sup>	20%
2012 <sup>(2)</sup>	

Continuação

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
Receita operacional líquida		1.720.458	1.113.236	2.923.827	1.590.992
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	29	(1.131.046)	(744.694)	(1.385.147)	(835.779)
<b>Lucro bruto</b>		<b>589.412</b>	<b>368.542</b>	<b>1.538.680</b>	<b>755.213</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Comerciais	29	(308.307)	(241.321)	(884.411)	(529.953)
Administrativas e gerais	29	(166.915)	(116.812)	(316.217)	(162.234)
Equivalência patrimonial	14	139.251	38.182	-	-
Outras receitas operacionais	32	131.169	2.562	146.163	56.201
Outras despesas operacionais	32	(7.171)	(5.428)	(15.690)	(27.118)
<b>Total das receitas (despesas) operacionais</b>		<b>(211.973)</b>	<b>(322.817)</b>	<b>(1.070.155)</b>	<b>(663.104)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro</b>		<b>377.439</b>	<b>45.725</b>	<b>468.525</b>	<b>92.109</b>
<b>Resultado financeiro</b>					
Despesas financeiras	31	(35.128)	(26.855)	(88.507)	(51.604)
Receitas financeiras	31	14.626	14.178	26.313	16.463
Variações cambiais, líquidas	31	(5.089)	(8.316)	(2.477)	(2.410)
<b>Total do resultado financeiro</b>		<b>(25.591)</b>	<b>(20.993)</b>	<b>(64.671)</b>	<b>(37.551)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>351.848</b>	<b>24.732</b>	<b>403.854</b>	<b>54.558</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>					
Corrente	12	(8.904)	(9.802)	(64.286)	(46.596)
Diferido	12	2.290	33.654	4.152	40.622
<b>Total do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(6.614)</b>	<b>23.852</b>	<b>(60.134)</b>	<b>(5.974)</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>345.234</b>	<b>48.584</b>	<b>343.720</b>	<b>48.584</b>
<b>Lucro líquido do exercício atribuível</b>					
Acionistas controladores		345.234	48.584	345.234	48.584
Acionistas não controladores		-	-	(1.514)	-
		<b>345.234</b>	<b>48.584</b>	<b>343.720</b>	<b>48.584</b>
<b>Lucro básico por ação - RS</b>	26	3.4514	0,5301	3.4514	0,5301
<b>Lucro diluído por ação - RS</b>	26	3,3813	0,5280	3,3813	0,5280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>RECEITAS</b>		<b>2.002.320</b>	<b>1.290.326</b>	<b>3.376.754</b>	<b>1.860.887</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		2.080.017	1.358.095	3.647.443	2.021.609
Abatimentos, descontos e devoluções		(78.045)	(60.215)	(270.954)	(151.784)
Perdas de crédito esperadas		348	(7.554)	265	(8.938)
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(1.690.978)</b>	<b>(1.125.550)</b>	<b>(2.323.045)</b>	<b>(1.389.142)</b>
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados		(1.436.249)	(945.643)	(1.614.200)	(996.271)
Energia, serviços de terceiros e outras despesas		(250.971)	(175.729)	(688.922)	(379.594)
Outros custos de produtos e serviços prestados		(3.758)	(4.178)	(19.923)	(13.277)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>311.342</b>	<b>164.776</b>	<b>1.053.709</b>	<b>471.745</b>
Depreciação, amortização e exaustão		(26.048)	(21.663)	(105.748)	(81.103)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>285.294</b>	<b>143.113</b>	<b>947.961</b>	<b>390.642</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>288.807</b>	<b>63.872</b>	<b>171.684</b>	<b>87.638</b>
Resultado de equivalência patrimonial e dividendos de investimentos avaliados ao custo		139.251	38.182	-	-
Receitas financeiras, incluindo variação cambial ativa		19.158	24.583	34.811	54.312
Outras receitas (despesas)		130.398	1.107	136.873	33.326
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>574.101</b>	<b>206.985</b>	<b>1.119.645</b>	<b>478.280</b>
<b>Distribuição de valor adicionado:</b>					
<b>Pessoal</b>		<b>172.562</b>	<b>130.948</b>	<b>399.971</b>	<b>232.816</b>
Salários e encargos		135.651	117.833	347.799	219.594
Participação dos empregados no lucro		30.511	9.143	45.772	9.250
Plano de opções de ações e ações restritas		6.400	3.972	6.400	3.972
<b>Tributos</b>		<b>5.150</b>	<b>(21.374)</b>	<b>223.290</b>	<b>89.946</b>
Federais		65.086	16.219	216.228	77.681
Estaduais		(60.598)	(38.260)	4.413	10.272
Municipais		662	667	2.649	1.993
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>51.155</b>	<b>48.827</b>	<b>152.664</b>	<b>106.934</b>
Juros		19.248	12.876	32.169	18.346
Aluguéis		6.406	3.251	53.180	15.070
Despesas financeiras		25.501	32.700	67.315	73.518
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>345.234</b>	<b>48.584</b>	<b>343.720</b>	<b>48.584</b>
Juros sobre o capital próprio		63.374	-	63.374	-
Dividendos		76.213	2.582	76.213	2.582
Lucros retidos no período		205.647	46.002	205.647	46.002
Participação de não controladores nos lucros retidos		-	-	(1.514)	-
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>574.101</b>	<b>206.985</b>	<b>1.119.645</b>	<b>478.280</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Das atividades operacionais</b>		<b>345.234</b>	<b>48.584</b>	<b>343.720</b>	<b>48.584</b>
Lucro líquido do exercício		345.234	48.584	343.720	48.584
<b>Ajustes às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais</b>					
Depreciações e amortizações		26.048	21.663	105.748	81.103
Juros na venda de ativos permanentes		(764)	333	(2.250)	20.712
Resultado de equivalência patrimonial		(139.251)	(38.182)	-	-
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis		2.064	213	1.132	801
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos		33.161	28.994	34.056	34.612
Rendimento de aplicação financeira		(6.754)	(10.171)	(13.127)	(11.650)
Perdas de crédito esperadas		(348)	7.553	(265)	8.938
Provisão para perdas no estoque		4.666	94	7.091	1.026
Plano de opções de ações e ações restritas		2.661	2.363	2.661	2.363
Juros de Arrendamento		1.267	1.447	8.427	5.972
Imposto de renda e contribuição social		6.614	(23.852)	60.134	5.973
<b>Decréscimo (acréscimo) em ativos</b>		<b>(98.915)</b>	<b>(99.515)</b>	<b>(197.157)</b>	<b>(108.797)</b>
Contas a receber de clientes		(47.039)	(22.501)	(166.683)	(38.655)
Estoques		(135.948)	30.914	(152.525)	(15.140)
Impostos a recuperar		(23.696)	(2.438)	(59.360)	(25.357)
Varição de outros ativos		(2.187)	(2.915)	(23.420)	(9.108)
Depósitos judiciais		-	-	-	-
<b>(Decréscimo) acréscimo em passivos</b>		<b>123.249</b>	<b>214.748</b>	<b>183.093</b>	<b>234.575</b>
Fornecedores		23.875	(10.211)	47.242	(8.610)
Obrigações trabalhistas		12.360	(6.888)	31.101	5.313
Obrigações fiscais e sociais		19.871	6.038	62.393	16.152
Varição de outros passivos		(4.920)	-	(11.548)	(19.437)
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social		(9.932)	(4.942)	(18.524)	(9.054)
Pagamento de juros sobre empréstimos		131.316	141.329	241.939	220.316
<b>Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais</b>		<b>915</b>	<b>922</b>	<b>1.472</b>	<b>1.277</b>
<b>Das atividades de investimento</b>		<b>(65.475)</b>	<b>(29.147)</b>	<b>(168.881)</b>	<b>(46.185)</b>
Resultados na venda de imobilizado e intangível (Recebimento de caixa)		(50.000)	(175.000)	(146.321)	(163.404)
Acréscimo do imobilizado e intangível		-	-	-	-
Aquisição de controlada, líquido do caixa obtido na aquisição		-	-	-	100.000
Integralização de capital por controladas		(1.336.269)	(1.512.747)	(2.214.275)	(2.027.529)
Aplicações financeiras		1.618.713	1.396.483	2.517.233	1.838.505
Resgate de aplicações financeiras		(90.158)	(84.949)	-	-
Integralização de capital em controladas		(34.306)	(58.552)	-	-
Mútuos		14.984	19.790	-	54
Recebimento de dividendos		58.404	(443.200)	(10.772)	(297.282)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(146.652)</b>	<b>(139.881)</b>	<b>(243.386)</b>	<b>(213.882)</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>		<b>(9.633)</b>	<b>(9.369)</b>	<b>(75.529)</b>	<b>(60.352)</b>
Captações de empréstimos		29.590	(42.415)	(29.590)	(42.415)
Contraprestação de arrendamento		(2.582)	(28.530)	(2.582)	(28.577)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	(100.000)
Distribuição de lucros		-	-	-	(2.502)
Subscrição de ações pagas na data de fechamento aquisição controlada		2.569	-	1.000	-
Créditos (débitos) com sócios		(14.175)	(3.672)	(14.175)	(3.672)
Recursos provenientes do exercício de opções de ações		-	-	2.569	-
Recuperação de Ações		(190.563)	303.476	(233.514)	101.451
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(843)</b>	<b>1.605</b>	<b>(2.347)</b>	<b>24.485</b>
Efeito da variação cambial sobre investimentos no exterior		-	-	(2.200)	4
Caixa e equivalentes de caixa iniciais		3.291	1.686	38.297	13.808
Caixa e equivalentes de caixa finais		2.448	3.291	33.750	38.297
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>		<b>(843)</b>	<b>1.605</b>	<b>(2.347)</b>	<b>24.485</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE					
	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2021	2020	2021	2020
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>345.234</b>	<b>48.584</b>	<b>343.720</b>	<b>48.584</b>
<b>Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado do exercício em períodos subsequentes:</b>					
Operações no exterior - diferenças cambiais na conversão	24.4	(2.198)	(13.790)	(2.198)	(13.790)
Ganho com investimento		61	-	61	-
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>		<b>343.036</b>	<b>34.794</b>	<b>341.583</b>	<b>34.794</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>					
Acionistas controladores		343.036	34.794	343.036	34.794
Acionistas não controladores		-	-	(1.514)	-
<b>Resultado abrangente total</b>		<b>343.036</b>	<b>34.794</b>	<b>341.522</b>	<b>34.794</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO													
	Nota explicativa	Capital social	Ações em tesouraria	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de lucros		Retenção de lucros	Proposta de distribuição de dividendos adicional	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Participação de não controladores	Total do patrimônio líquido
						Reserva para investimentos	Reserva de Incentivos Fiscais						
Saldos em 31 de dezembro de 2019		352.715	(195)	50.733	55.082	2.683	213.880	64.353	-	-	6.820	-	746.071
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	-	-	-	48.584	-	-	48.584
Ajuste de avaliação patrimonial	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(13.790)	-	(13.790)
Aumento de capital		615.209	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	615.209
Ações restritas outorgadas reconhecidas	24	-	-	2.363	-	-	-	-	-	-	-	-	2.363
Ações restritas distribuídas	24	-	3.676	(3.676)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva de lucros	24	-	-	-	-	(2.683)	-	-	-	-	-	-	-
Reversão de dividendos prescritos de empresa ligada	24	-	-	-	-	-	2.683	-	-	-	-	-	-
Ações em tesouraria	24	-	(3.672)	-	-	-	2.101	-	-	-	-	-	2.101
Destinação:													
Reserva Legal	24	-	-	-	2.429	-	-	-	-	(2.429)	-	-	-
Reserva de Incentivos Fiscais	24	-	-	-	-	-	-	-	-	(43.573)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	25	-	-	-	-	-	14.057	29.516	-	-	-	-	(26.978)
Dividendos intermediários	25	-	-	-	-	-	-	(26.978)	-	-	-	-	(26.978)
Dividendos adicionais propostos	25	-											



**Continuação**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS - R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)**

devido à imprecisões ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas periodicamente, em um período não superior a um ano. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 foram autorizadas em Reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de março de 2022.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e interpretações emitidas pelo International Financial Reporting Interpretations Committee ("IFRIC"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e suas interpretações técnicas ("ICPC") e orientações ("OCCPC"), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

**2.2. Bases de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes controladas, cuja participação percentual é assim resumida:

Controladas	País-sede	Participação total - %			
		2021		2020	
		Direta	Indireta	Direta	Indireta
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	Brasil	99,99%	-	99,99%	-
ARZZ International INC.	Estados Unidos	100,00%	-	100,00%	-
ARZZ Co. LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz 655 LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
Schutz Cali LLC	Estados Unidos	-	100,00%	-	100,00%
ARZZ Itália SRL	Itália	-	100,00%	-	100,00%
VQV Empreendimentos e Participações S.A.	Brasil	100,00%	-	100,00%	-
Tilferet Comércio de Roupas Ltda.	Brasil	-	100,00%	-	100,00%
Troc.com.br Atividades de Internet S.A.	Brasil	-	75,00%	-	-
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda	Brasil	-	100,00%	-	-

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de formação ou aquisição, sendo esta a data na qual a Companhia obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixa de existir.

O controle é obtido quando a Companhia estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio de poder exercido em relação à investida. Geralmente, há presunção de que uma maioria de direitos de voto resulta em controle. Intragrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as empresas, são eliminados por completo. Uma mudança na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

**2.3. Moeda funcional**

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Controladora e moeda de apresentação da Companhia e suas controladas. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional. A controlada ARZZ International INC. tem como moeda funcional o dólar e a sua demonstração financeira é traduzida para o Real na data do balanço.

**2.4. Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças estão sendo registradas na demonstração do resultado.

**2.4.2. Empresas controladas**

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas mensalmente pela taxa de câmbio média dos períodos. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido, na conta "Ajustes de avaliação patrimonial". No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada no exterior, é reconhecido na demonstração do resultado.

**2.5. Reconhecimento de receita**

O CPC 47 / IFRS 15 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se, quando, e por quanto uma receita é reconhecida a partir das identificações das obrigações de desempenho, da transferência do controle do produto ou serviço ao cliente e da determinação do preço de venda. A norma é aplicável a todos os contratos com clientes, exceto contrato de aluguel (receitas de aluguel), instrumentos financeiros (juros) e contratos de seguros, para quais se aplicam normas específicas.

Esta norma estabelece um modelo que visa identificar se os critérios para a contabilização da receita, foram satisfeitos e compreende os seguintes aspectos:

1. Identificação de um contrato com o cliente;
2. Determinação das obrigações de desempenho;
3. Determinação do preço da transação;
4. Alocação do preço da transação;
5. Reconhecimento da receita em um determinado momento e em um período de tempo, conforme atendimento das obrigações de desempenho.

Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

- I. Vendas de mercadorias
- As receitas de venda de mercadorias são reconhecidas quando as obrigações de performance forem concluídas.
- As receitas do Grupo advêm principalmente da venda de calçados femininos, masculinos, infantis, bolsas, acessórios e vestuário para o consumidor final. Tratando-se de um Grupo que atua na indústria de varejo de calçados e acessórios onde o consumidor geralmente se serve da mercadoria nas lojas onde preços e descontos são informados mediante consulta aos funcionários do Grupo ou obtidos nos locais onde as mercadorias estejam expostas e que a transferência de controle acontecem quando da entrega diretamente ao consumidor final nos pontos de vendas, conclui-se que se trata de uma única obrigação de desempenho não havendo, portanto, complexidade na definição das obrigações de desempenho e transferência de controle das mercadorias e serviços aos consumidores.
- A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou como principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Além disso, as receitas são reconhecidas líquidas dos descontos comerciais e das devoluções.
- II. Receita de vendas de mercadorias aos franqueados e royalties
- A receita de venda de mercadorias aos franqueados é reconhecida quando a obrigação de performance é cumprida que compreende a transferência da mercadoria ao franqueado. Adicionalmente, no momento em que a obrigação de performance da venda é cumprida há, também, o reconhecimento da receita de royalties, conforme percentuais definidas em contrato.
- III. Devoluções e cancelamento
- Para contratos que permitem ao cliente devolver um item, de acordo com o CPC 47 / IFRS 15, a receita é reconhecida na extensão em que seja altamente provável que uma reversão significativa não ocorrerá. O valor da receita reconhecida é contabilizado líquido das devoluções e cancelamentos esperados.
- IV. Receita de juros
- Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

**2.6. Contas a receber de clientes**

As contas a receber de clientes representam os valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo e estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das demonstrações financeiras. Caso o prazo de recebimento seja equivalente a um ano ou menos, são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

A perda de crédito esperada foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas esperadas na realização dos créditos e teve como critério a análise individual dos dados de clientes com risco de inadimplência.

**2.7. Estoques**

Os estoques são avaliados ao custo ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- I. Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio.
- II. Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.
- III. O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração.

**2.8. Investimentos em controladas**

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, para fins de demonstrações financeiras da Controladora. Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da Controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na controlada.

A participação societária na controlada é apresentada na demonstração do resultado da Controladora como equivalência patrimonial, representando o resultado líquido atribuído aos acionistas da Controladora. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações financeiras da Controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da Controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da Controladora.

**2.9. Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou formação, menos a depreciação acumulada e provisão para a redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 15 e leva em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme segue:

	Vida útil	média estimada
Instalações e showroom	10 anos	
Máquinas e equipamentos	10 anos	
Móveis e utensílios	10 anos	
Computadores e periféricos	5 anos	
Veículos	5 anos	

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento. Após o reconhecimento, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por direitos de uso de softwares, marcas e patentes e direitos de uso de lojas. A vida útil dos ativos intangíveis é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados

no mínimo ao final de cada exercício social. Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil, de indefinida para definida, é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

Os gastos com pesquisa são registrados como despesa quando incorridos.

**2.11. Arrendamentos**

Na data de início do contrato, a Companhia avalia se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece os passivos de arrendamentos para efetuar pagamentos de arrendamentos e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes, na data de início dos arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamentos. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamentos reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamentos recebidos e ainda uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento.

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamentos mensurados pelo valor presente dos pagamentos dos arrendamentos a serem realizados durante o prazo dos arrendamentos. Os pagamentos dos arrendamentos incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber, pagamentos variáveis de arrendamentos que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Para calcular o valor presente dos pagamentos dos arrendamentos, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita nos arrendamentos não é imediatamente determinável. Para os contratos de arrendamentos reconhecidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia utilizou uma taxa de 1,8% para os contratos de arrendamentos nos Estados Unidos da América e 6,1% para os contratos no Brasil.

Após a data de início, o valor do passivo de arrendamentos é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo prazo dos arrendamentos e a vida útil estimada dos ativos. Os valores de direito de uso foram contabilizados no ativo não circulante na rubrica de imobilizado líquido e o passivo nas rubricas de arrendamento no passivo circulante e passivo não circulante.

**2.12. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros**

**2.12.1. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura**

Teste de perda por redução ao valor recuperável de ágio é feito anualmente ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**2.12.2. Ativos intangíveis com vida útil indefinida**

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

Frete ao atual cenário econômico financeiro do país, a Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam gerar algum impairment em seus ativos não financeiros frente à Covid-19. Os impactos foram estruturados com base na melhor informação disponível até o momento. Após a conclusão dos testes de recuperação dos ativos, a Companhia não identificou elementos que indiquem a necessidade de constituição de provisão para impairment em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Ativos intangíveis, imobilizados e direito de uso com vida útil definida são amortizados e depreciados, respectivamente, bem como avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda do valor econômico do ativo. A avaliação da existência de indicativos de perda do valor econômico é realizada no mínimo anualmente, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

**2.13. Provisões**

2.13.1 Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

2.13.2 Provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

**2.14. Tributações**

2.14.1. Impostos sobre vendas

Receitas e despesas são reconhecidas líquidas dos impostos sobre vendas, exceto:

- I. Quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não foi recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa, conforme o caso;
- II. Quando os valores a receber e a pagar foram apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas; e
- III. Quando o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

As receitas de vendas e serviços da Companhia estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Alíquotas	
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	7,00% a 19,00%
COPINFIS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
INSS - Instituto Nacional de Seguridade Social	1,50% a 2,50%
State Sales Tax (Estados Unidos)	0% a 8,875%

Na demonstração do resultado, as vendas são apresentadas líquidas destes tributos. Os benefícios e os regimes especiais de tributação estão divulgados na nota 35.

2.14.2 Imposto de renda e contribuição social - correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço nos países em que a Companhia opera e gera receita tributável.

No Brasil, principal país em que a Companhia opera, a tributação sobre o lucro compreende o imposto do renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável na alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto que contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável reconhecido pelo regime de competência. Dessa forma, as indústrias ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

O imposto de renda e contribuição social correntes relativos a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido são reconhecidos no patrimônio líquido. A Administração periodicamente avalia a posição fiscal das situações nas quais a regulamentação fiscal requer interpretação e estabelece provisões quando apropriado. A Companhia aplica a interpretação técnica IFRIC 23/ICPC 22, que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existir incerteza sobre a aceitabilidade de certo tratamento tributário. Caso a entidade concluir que não é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento fiscal incerto, a incerteza reflete o efeito da incerteza na determinação do lucro tributável.

2.14.3. Impostos diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis, prejuízos fiscais do imposto de renda e sobre a base negativa de contribuição social na data do balanço. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias, exceto:

- I. Quando o imposto diferido passivo surge do reconhecimento inicial de ágio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não for uma combinação de negócios e, na data da transação, não afeta o lucro contábil ou o lucro ou prejuízo fiscal; e
- II. Sobre as diferenças temporárias tributárias relacionadas com investimentos em controladas, em que o período da reversão das diferenças temporárias é controlado pela Companhia e é provável que as diferenças temporárias não sejam revertidas no futuro previsível.

O valor contábil dos impostos diferidos ativos é revisado em cada data do balanço e baixado na extensão em que não é mais provável que lucros tributáveis estarão disponíveis para permitir que todo o parte do ativo tributário diferido venha a ser utilizado. Impostos diferidos ativos não reconhecidos e/ou baixados são revisados a cada data do balanço e são reconhecidos na extensão em que se torna provável que lucros tributários futuros permitirão que os ativos tributários diferidos sejam recuperados.

Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

Imposto diferido relacionado a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido também é reconhecido no patrimônio líquido, e não na demonstração do resultado. Itens de imposto diferido são reconhecidos de acordo com a transação que originou o imposto diferido, no resultado abrangente ou diretamente no patrimônio líquido.

Impostos diferidos ativos e passivos serão apresentados líquidos se existe um direito legalmente executável para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal, se os impostos diferidos são relacionados e sujeitos à mesma entidade tributária e se houver a intenção da administração em fazer a liquidação simultânea ou pelo valor líquidos dos impostos ativos e passivos.

2.15. Outros benefícios a empregados

Os benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social - INSS, férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros, plano de opções de ações e plano de ações restritas. Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

**2.16. Lucro por ação**

A Companhia efetua o cálculo do lucro básico por ação utilizando a quantidade média ponderada de ações ordinárias totais em circulação durante o período correspondente ao resultado, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33). O lucro diluído por ação também é calculado por meio da referida média de ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações com efeito diluidor, nos exercícios apresentados.

**2.17. Demonstrações dos fluxos de caixa e Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 R2 / IAS 7 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC / IASB. A demonstração do valor adicionado (DVA) não é requerida pelas IFRS, sendo apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Sua finalidade é evidenciar a riqueza criada pela Companhia durante o exercício, bem como demonstrar sua distribuição entre os diversos agentes.

**2.18. Instrumentos financeiros**

2.18.1. Reconhecimento e mensuração inicial

Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e aplicações financeiras. Sendo classificados nas categorias de custos amortizados e valor justo por meio de resultado conforme descrito na Nota 30.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são: fornecedores, empréstimos e financiamentos, arrendamentos e obrigações a pagar na aquisição de controlada. Esses passivos foram classificados na categoria de custos amortizados na Nota 30.

**2.18.2. Mensuração subsequente**

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

- I. Ativos e passivos financeiros a custo amortizado
- O ativo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:
  - a) o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
  - b) os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

**II. Ativos e passivos financeiros a valor justo por meio do resultado**

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou o ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

**2.19. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge**

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Os instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.



**CONTINUAÇÃO**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)**

As alterações de valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia utiliza a sua taxa de empréstimo incremental na data de início porque a taxa de juro implícita no arrendamento não é imediatamente determinável. Para os contratos de arrendamento reconhecidos no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia utilizou uma taxa de 1,8% para os contratos de arrendamentos nos Estados Unidos da América e 6,1% para os contratos no Brasil.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

**4. PRONUNCIAMENTOS NOVOS OU REVISADOS**

As alterações e revisões de normas emitidas pelo IASB com efeito a partir de 1º janeiro de 2021 não produziram impactos significativos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, das quais destacamos as seguintes normas:

**a) Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16)**

As alterações tratam de questões que podem afetar as demonstrações financeiras como resultado da reforma da taxa de juros de referência, incluindo os efeitos de mudanças nos fluxos de caixa contratuais ou relações de hedge decorrentes da substituição da taxa de juros de referência por uma taxa de referência alternativa. As alterações fornecem expediente prático para certos requisitos do CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16 relacionados a: mudanças na base de determinação dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros, passivos financeiros e passivos de arrendamento; e contabilidade de hedge.

**b) Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37)**

As alterações especificam quais os custos que uma entidade inclui ao determinar o custo de cumprimento de um contrato com o objetivo de avaliar se o contrato é oneroso. As alterações aplicam-se a períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2022 para contratos existentes na data em que as alterações forem aplicadas pela primeira vez. Na data da aplicação inicial, o lucro cumulativo da aplicação das alterações é reconhecido como um ajuste do saldo de abertura em outros componentes do balanço patrimonial líquido, conforme apropriado. Os comparativos não são representados. A companhia não espera mudanças significativas com a implementação do CPC 25/IAS 37.

**c) Outras normas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16);
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16);
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3);
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações CPC 26/IAS 1); e
- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Demonstração Prática 2);
- Definição de estimativa contábil (Alterações ao CPC 23/IAS 8); e
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (Alterações ao CPC 32/IAS 12).

**5. COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS**

**5.1 Aquisição VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. "Reserva"**

Em 04 de dezembro de 2020, a Companhia adquiriu 100% do capital social e obteve controle da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. "Reserva". A Reserva é uma Companhia que desenvolve atividades de comércio de varejo, atacado, industrialização e confecção de roupas, artigos de vestuário, calçados, acessórios e concessão de franquias, dentre outras atividades. A Reserva foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação) das marcas Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Gro, INK e EVA.

Segue posição dos saldos reconhecidos na combinação de negócio em 04 de dezembro de 2020.

	Ajuste		Saldos	
	Valor contábil	a valor justo	a valor justo	a valor justo
<b>Ativos adquiridos</b>				
Caixa e bancos	71.666	-	71.666	
Contas a receber de clientes	78.540	-	78.540	
Estoque	66.451	5.631	72.082	
Outros créditos circulantes	15.531	-	15.531	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.329	-	24.329	
Imobilizado	58.588	(1.911)	56.677	
Investimentos	900	-	900	
Intangível	5.942	266.280	272.222	
Outros créditos não circulantes	453	-	453	
<b>Passivos assumidos</b>				
Empréstimos e financiamentos	91.806	-	91.806	
Arrendamentos a pagar	34.712	-	34.712	
Fornecedores	36.959	-	36.959	
Outras obrigações circulantes	49.258	-	49.258	
Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	2.959	-	2.959	
Outras obrigações não circulantes	4.156	-	4.156	
<b>Total da contraprestação</b>				
Coberta por:				
Caixa	175.000	-	175.000	
Contraprestação em caixa a pagar	50.000	-	50.000	
Instrumentos patrimoniais (8.677.134 ações da Companhia)	615.209	-	615.209	
<b>Total da contraprestação transferida</b>	<b>840.209</b>		<b>840.209</b>	
<b>Ágio total</b>			<b>467.659</b>	

As atividades de investimento na combinação de negócio na aquisição da controlada Vamoquevamo Empreendimentos e Participações S.A. que não envolveram a movimentação de caixa, e portanto, não estão refletidas em nenhuma rubrica da Demonstração do Fluxo de Caixa, estão demonstradas nas linhas "Aumento de capital social por emissão de ações" e "Reserva de capital".

Descrição	2021		2020		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Investimentos	840.209	840.209	-	-	-	-
Outros ativos adquiridos e passivos assumidos	-	-	102.549	103.454	-	-
Imobilizado (menos valia) (a)	-	-	(1.911)	(1.911)	-	-
Intangível (mais valia) (b)	-	-	266.281	266.427	-	-
Estoque (mais valia) (c)	-	-	5.631	6.111	-	-
Ágio	-	-	467.659	466.128	-	-
Aumento de capital social por emissão de ações	-	-	(456.000)	(456.000)	-	-
Reserva de capital	-	-	(159.209)	(159.209)	-	-
<b>Saldo de caixa</b>	<b>225.000</b>	<b>225.000</b>	<b>225.000</b>	<b>225.000</b>	<b>225.000</b>	<b>225.000</b>

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

**a) Imobilizado:** Técnica de comparação de mercado e técnica de custo: o modelo de avaliação considera os preços de mercado para itens semelhantes, quando disponível, e o custo de reposição depreciado, quando apropriado. O custo de reposição depreciado reflete ajustes de deterioração física, bem como a obsolescência funcional e econômica.

**b) Intangível:** Método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. Os ativos intangíveis são compostos pelas marcas, licenciamento e internalização, e relacionamento com clientes.

Seguem-se as premissas subjacentes materiais utilizadas na determinação dos ajustes de estimativa de valor justo sobre ativos intangíveis Relacionamento com clientes e Relacionamentos com franqueados:

	Relacionamento com clientes		Relacionamento com franqueados	
Receita	A projeção de receita foi baseada na receita operacional de clientes multimarca e rotatividade estimada	A projeção de receita foi baseada na receita operacional de clientes franqueados e rotatividade estimada		
Taxa de atrito	Taxa de 20,5% com base na taxa média rotatividade dos clientes Multimarcas da Arezzo.	Taxa de 4,8% com base em uma média da taxa de franquias da Arezzo de 1997 até 2019.		
Vida útil	A vida útil remanescente foi estimada em 11,1 anos, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.			
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.			
Taxa de desconto	Taxa de 13,6% com base no WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) calculado acrescido de um prêmio de risco.			

Para as marcas foi aplicado o método de isenção de royalties:

	2021		2020		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receita	A análise de valor justo das marcas da Reserva considerou uma base de receita atreladas às Marcas.					
Taxa de royalties	Taxa de 5,5% aplicada sobre as linhas de receitas líquidas projetadas das marcas individualmente e tem como base royalties de transações similares e contratos vigentes da Arezzo.					
Vida útil	Indefinida					
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.					
Taxa de desconto	Taxa de 13,6% com base no WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) calculado acrescido de um prêmio de risco.					

**c) Estoques:** Técnica de comparação de mercado: o valor justo é determinado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e venda e uma margem de lucro razoável com base no esforço necessário para concluir e vender os estoques. O efeito do ajuste de valor justo não irá gerar diferenças temporárias para contabilização de impostos diferidos em virtude do curto prazo de giro dos estoques.

O "Contas a receber de clientes" é composto por montantes contratuais brutos devidos de R\$ 89.941, dos quais R\$ 11.212 são estimados como não recuperáveis, bem como já estavam contabilizados na data de aquisição, de forma que não gerou ajustes adicionais.

O ágio no valor de R\$ 467.659 é resultante da aquisição atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado endereçável da Companhia. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e o laudo será protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

O valor justo das 8.677.134 ações ordinárias emitidas como parte da contraprestação paga pela Companhia foi determinado pelo preço de mercado da ação na data da aquisição, cujo valor era de R\$ 70,90. Os custos relacionados à aquisição (incluindo nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 12.100. A Reserva contribuiu com receitas no valor de R\$ 90.333 e R\$ 31.742 para o lucro líquido da Companhia para o período entre a data de aquisição e a data do encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2020. Se a aquisição da Reserva tivesse sido concluída no primeiro dia do exercício fiscal, as receitas da Companhia para o exercício teriam sido de R\$ 2.327.787 e o lucro da Companhia teria sido de R\$ 13.155 em 31 de dezembro de 2020.

**5.2 Aquisição Troc**

Em 01 de fevereiro de 2021, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB") adquiriu 71,13% e mediante a sua controlada Tiferet ("Reserva") que adquiriu 3,87%, totalizando 75% do capital social da Troc.Com.Br – Atividade de Internet Ltda. ("Troc"), obtendo seu controle. A Troc, tratada de sociedade empresária limitada cujo objeto consiste na intermediação de negócios envolvendo compra e venda de roupas femininas, para crianças, bolsos, sapatos e acessórios de marcas premium e de luxo de segunda mão por meio de um portal online, de endereço www.troc.com.br. A Troc consiste em todos os

elementos de negócio mencionados, uma vez que a operação atua com a entrada de recursos econômico, possui processos bem definidos e atua com a saída de recursos.

A Troc foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co. A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis.

	2021		
	Ajuste	Saldos	
	Valor contábil	a valor justo	a valor justo
<b>Ativos adquiridos</b>			
Caixa e bancos	792	-	792
Contas a receber de clientes	257	-	257
Outros créditos não circulantes	10	-	10
Partes relacionadas	11.000	-	11.000
Imobilizado	207	-	207
Intangível	267	9.836	10.103
<b>Passivos assumidos e participação de não controladores</b>			
Fornecedores	33	-	33
Outras obrigações circulantes	732	-	732
Outras obrigações não circulantes	9	-	9
Participação de não controladores	6.235	-	6.235
<b>Total da contraprestação</b>			
Coberta por:			
Caixa	11.378	-	11.378
Contraprestação em caixa estimada a pagar	11.000	-	11.000
<b>Total da contraprestação transferida</b>	<b>22.378</b>		<b>22.378</b>
<b>Ágio total</b>			<b>7.018</b>

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

**a) Intangível:** Método relief-from-royalty, método with-without e método multi-period excess earnings: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. No método with-without o valor do ativo avaliado é estimado com base na diferença entre o fluxo de caixa com o Acordo de Não Competição (with) e o fluxo de caixa sem o Acordo de Não Competição (without). O método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. Os ativos intangíveis são compostos pelas marcas, acordos de não-competição e relacionamento com clientes.

Seguem-se as premissas subjacentes materiais utilizadas na determinação dos ajustes de estimativa de valor justo sobre ativos intangíveis Relacionamento com clientes:

	2021		2020		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receita	A projeção de receita foi baseada em informações históricas de receita por cliente no período de 2016 até 2020.					
Taxa de atrito	Taxa de 53,8% com base na taxa média rotatividade dos clientes Multimarcas da Arezzo.					
Vida útil	Indefinida.					
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.					
Taxa de desconto	Taxa de 17,7% com base no CAPM (Capital Asset Pricing Model) calculado acrescido de um prêmio de risco.					

Para o acordo de não competição foi aplicado o método with/without:

	2021		2020		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receita	A análise de valor justo das marcas da Reserva considerou uma base de receita atreladas às Marcas.					
Taxa de royalties	Taxa de 4,5% aplicada sobre a receita projetada com base na média de royalties cobrados em transações de licenciamento de marcas semelhantes à da Troc.					
Vida útil	Indefinida					
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.					
Taxa de desconto	Taxa de 17,7% com base no CAPM (Capital Asset Pricing Model) calculado acrescido de um prêmio de risco.					

O "Contas a receber de clientes" é composto por montantes contratuais de R\$ 257 mensurados a valor justo. O ágio no valor de R\$ 7.018 resultante da aquisição é atribuído às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia, bem como ampliação dos negócios do mercado endereçável da Companhia. Espera-se que o ágio seja dedutível para fins do imposto de renda mediante a incorporação da controlada no futuro, visto que a transação foi realizada no Brasil, aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE e o laudo protocolado na Junta Comercial para cumprimento dos requerimentos para dedutibilidade da despesa de amortização de ágio gerada nesta transação.

O valor justo da contraprestação transferida considera:

(i) A aquisição, pela ZZAB, na data da aquisição, de 21.492 ações ordinárias sendo, 8.992 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da Luanna de Carvalho Rodrigues e 12.500 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal de emissão da AYA Holding de Participações Ltda., pelo preço de R\$ 6.028 pagos em caixa;

(ii) A subscrição de 59.619 novas ações ordinárias, no valor total de R\$ 16.350, em que: a) R\$ 4.350 foram pagos em caixa pela ZZAB na data da aquisição para o pagamento de passivos da Troc em aberto; b) R\$ 1.000 refere-se ao mútuo passivo da Troc com a ZZAB, o qual foi convertido em capital social; c) R\$ 11.000 que serão pagos em caixa em quatro parcelas semestrais.

Adicionalmente, no aniversário de 3 anos da data da aquisição, a acionista Luanna de Carvalho Rodrigues poderá exercer a opção de venda de sua porcentagem remanescente de 25% para a ZZAB.

Os custos relacionados à aquisição (incluindo nas despesas administrativas) totalizaram R\$ 393. A Troc contribuiu com receitas no valor de R\$ 3.197 e prejuízo de R\$ 6.057 para o resultado da Companhia para o exercício entre a data de aquisição e o exercício de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021.

Se a aquisição da Troc tivesse sido concluída no primeiro dia do período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2021, as receitas da Companhia para o exercício teriam sido de R\$ 2.923.982 e o lucro da Companhia teria sido de R\$ 343.543.

**5.3. Aquisição Baw**

Em 09 de agosto de 2021, a Companhia, mediante a sua controlada ZZAB Comércio de Calçados Ltda. ("ZZAB") adquiriu 100% do capital social da Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda. ("Baw"), obtendo seu controle. A Baw, tratada de sociedade empresária limitada cujo objeto é a exploração do ramo de atividade de indústria e comércio atacadista e varejista de roupas e artigos de vestuário e comércio via internet (e-commerce), sendo toda a industrialização feita por conta de terceiros. A Baw consiste em todos os elementos de negócio mencionados, uma vez que a operação atua com a entrada de recursos econômico, possui processos bem definidos e atua com a saída de recursos.

A Baw foi adquirida mediante a estratégia da Companhia de complementar seus negócios no setor de moda e varejo, ampliar sua oferta de produtos e expandir seu portfólio de marcas, com a inclusão no portfólio do grupo Arezzo&Co (mediante a efetivação da operação).

A seguir estão apresentados os valores justos dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos.

	2021		
	Ajuste	Saldos	
	Valor contábil	a valor justo	a valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	86	(10)	76
Contas a receber de clientes	4.871	621	5.492
Adiantamento a fornecedores	227	-	227
Estoque	6.489	1.874	8.363
Outros créditos circulantes	136	-	136
Imobilizado	246	-	246
Intangível (mais valia) (a)	-	31.475	31.475
Fornecedores	3.636	2.421	6.057
Tributos a recolher	6.798	759	7.557
Empréstimos e financiamentos	41	-	41
Obrigações sociais e trabalhistas	186	-	186
Provisão Contingências	-	13	13
Outras obrigações circulantes	23	-	23
<b>Total da contraprestação transferida</b>			
Coberta por:			
Caixa	35.000	-	35.000
Instrumentos patrimoniais (538.213 ações da Companhia)	50.002	-	50.002
Ajuste de preço	516	-	516
Contraprestação em caixa a ser transferida no 5º aniversário da data do fechamento	20.000	-	20.000
Contraprestação contingente	10.000	-	10.000
Total Contraprestação Transferida	115.518	-	115.518
<b>Ágio total</b>			<b>83.380</b>

As técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo dos ativos significativos adquiridos foram as seguintes:

**a) Intangível:** Método relief-from-royalty e método multi-period excess earnings: o método relief-from-royalty considera os pagamentos descontados de royalties estimados que deverão ser evitados como resultado das patentes adquiridas. O método multi-period excess earnings considera o valor presente dos fluxos de caixa líquidos esperados pelas relações com clientes, excluindo qualquer fluxo de caixa relacionado com ativos contributórios. O ativo intangível é composto pela marca e relacionamento com clientes.

Seguem-se as premissas subjacentes materiais utilizadas na determinação dos ajustes de estimativa de valor justo sobre ativos intangíveis Relacionamento com clientes:

	2021		2020		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receita	A análise de valor justo das marcas da Reserva considerou uma base de receita atreladas às Marcas.					
Taxa de royalties	Taxa de 5,5% aplicada sobre as linhas de receitas líquidas projetadas das marcas individualmente e tem como base royalties de transações similares e contratos vigentes da Arezzo.					
Vida útil	Indefinida					
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.					
Taxa de desconto	Taxa de 13,6% com base no WACC (Custo Médio Ponderado de Capital) calculado acrescido de um prêmio de risco.					

	2021		2020		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020	2021	2020
Receita	A projeção de receita foi baseada em informações históricas de receita por cliente no período de 2017 até julho de 2021.					
Taxa de atrito	Taxa de 69,8% com base na taxa média rotatividade dos clientes Multimarcas da Arezzo.					
Vida útil	Foi estimada em 2,4 anos, considerando-se o critério de concentração de aproximadamente 90% do fluxo de caixa total a valor presente do ativo avaliado.					
Benefício fiscal da amortização	O benefício fiscal da amortização foi calculado de acordo com a alíquota nominal de 34% e o período de amortização equivalente a vida útil remanescente do ativo.					
Taxa de desconto	Taxa de desconto de 15,2%, estimado com base no WACC calculado para a Baw, considerando um prêmio adicional.					

Para as marcas foi aplicado o método de isenção de royalties:

	2021		2020		Consolidado	
	2021					



Continuação →

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)**

**10. IMPOSTOS A RECUPERAR**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
ICMS a recuperar	12.436	6.878	51.045	19.718
IRPJ a Recuperar	1.494	390	1.583	791
CSLL a Recuperar	966	98	996	206
Pis e Cofins a recuperar (i)	127.635	-	143.230	55.954
IPI a Recuperar	-	-	1.054	1.212
Outros	2.046	4.095	3.579	8.153
<b>Total</b>	<b>144.577</b>	<b>11.461</b>	<b>201.487</b>	<b>86.034</b>
<b>Circulante</b>	<b>16.942</b>	<b>11.461</b>	<b>73.852</b>	<b>86.034</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>127.635</b>	<b>-</b>	<b>127.635</b>	<b>-</b>

i) Com base na avaliação da Administração, suportada por opinião legal dos advogados externos da Companhia, reconhecemos o montante de R\$ 127.635, atualizado até o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 no resultado da Controladora.

Em razão do julgamento pelo STF em 15 de março de 2017, em sede de repercussão geral, do Recurso Extraordinário nº 574.706, ficou-se a tese favorável aos contribuintes: "o ICMS não deve compor a base de cálculo do Pis e da COFINS, pacificando o assunto de forma favorável aos contribuintes. O julgamento foi devidamente formalizado com a publicação das respectivas atas em 17 de março de 2017 e 20 de março de 2017.

No dia 13 de maio de 2021 o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a exclusão do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) da base de cálculo do Pis/Cofins é válida a partir de 15/3/2017, data em que foi fixada a tese de repercussão geral (Tema 69), no julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 574706. Os ministros também esclareceram que o ICMS que não se inclui na base de cálculo do Pis/Cofins é o que é destacado na nota fiscal.

Atualmente a Companhia aguarda o decurso do prazo legal para a certificação do trânsito em julgado. Adicionalmente na composição de R\$ 143.230 apresentado no consolidado, R\$ 15.595 são de créditos de impostos recorrentes das operações mensais e de ações judiciais já tramitadas e julgadas, os quais já se encontram em processos de compensação.

**11. OUTROS CRÉDITOS**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Adiantamento ao fundo de propagação (i)	7.000	8.228	7.000	8.228
Adiantamento a franqueados	9.668	623	9.668	623
Adiantamentos a fornecedores	4.124	4.115	21.311	9.512
Adiantamentos a empregados	1.166	805	1.971	1.494
Despesas antecipadas	7.148	1.194	15.937	4.260
Outros créditos a realizar	4.949	1.821	27.282	7.160
<b>Total de outros créditos</b>	<b>34.055</b>	<b>16.786</b>	<b>83.169</b>	<b>31.277</b>
<b>Circulante</b>	<b>21.779</b>	<b>16.470</b>	<b>68.230</b>	<b>27.949</b>
<b>Não circulante</b>	<b>12.275</b>	<b>316</b>	<b>14.939</b>	<b>3.328</b>

**(i) Adiantamentos ao fundo de propagação**

Para a propagação e promoção nacional da rede de franquias da Companhia ("Rede de Franquias Arezzo", "Rede de Franquias Schutz", "Rede de Franquias Anacapri", "Rede de Franquias Fiever", "Rede de Franquias Alme" e "Rede de Franquias Vans"), o franqueado compromete-se a destinar um percentual do valor bruto das suas compras a um fundo de propagação nacional, denominado "Fundo Cooperativo de Propagação e Promoção da Rede Arezzo", "Fundo Cooperativo de Propagação e Promoção da Rede Schutz" e "Fundo Cooperativo de Propagação e Promoção da Rede Anacapri", "Fundo Cooperativo de Propagação e Promoção da Rede Fiever", "Fundo Cooperativo de Propagação e Promoção da Rede Alme" e "Fundo Cooperativo de Propagação e Promoção da Rede Vans". Os valores correspondentes a este percentual são depositados mensalmente pelos franqueados e destinados ao desenvolvimento de estratégias de marketing e publicidade, incluindo propagação e promoções exercidas em benefício da divulgação da Rede de Franquias Arezzo, Rede de Franquias Schutz, Rede de Franquias Anacapri, Rede de Franquias Fiever, Rede de Franquias Alme e Rede de Franquias Vans, bem como para custeio de fornecedores de criação e desenvolvimento de campanhas, além de qualquer outra atividade relacionada à propagação e promoção em nível nacional. Os valores arrecadados são administrados pela franqueadora e a prestação de contas da destinação dos valores é realizada anualmente aos franqueados.

**12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**a) Impostos diferidos**

Fato gerador	Controladora					
	2021		2020		2020	
	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
Prejuízo fiscal e base negativa	15.121,2	179.218	53.933	87.534	87.534	29.762
Lucro não realizado nos estoques	32.809	32.809	11.155	21.169	21.169	7.197
Provisão para perdas em créditos	8.844	8.844	3.007	9.297	9.297	3.161
Provisão de comissões	9.947	9.947	3.382	7.891	7.891	2.683
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	7.785	7.785	2.649	5.721	5.721	1.945
Provisão para perdas nos estoques	6.293	6.293	2.140	4.546	4.546	1.546
Outras provisões	5.119	5.119	1.739	7.519	7.519	2.556
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>222.009</b>	<b>250.015</b>	<b>78.005</b>	<b>143.677</b>	<b>143.677</b>	<b>48.850</b>
Provisão para crédito extemporâneo (i)	(79.016)	(79.016)	(26.865)	-	-	-
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(79.016)</b>	<b>(79.016)</b>	<b>(26.865)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total</b>	<b>142.993</b>	<b>170.999</b>	<b>51.140</b>	<b>143.677</b>	<b>143.677</b>	<b>48.850</b>

Fato gerador	Consolidado					
	2021		2020		2020	
	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ/CSLL
Prejuízo fiscal e base negativa	249.999	278.005	87.520	166.438	166.438	56.586
Lucro não realizado nos estoques	32.809	32.809	11.155	21.169	21.169	7.197
Provisão para perdas em créditos	10.510	10.510	3.573	10.382	10.382	3.530
Provisão de comissões	9.947	9.947	3.382	7.891	7.891	2.683
Provisão de contingências trabalhistas, tributárias e cíveis	13.866	13.866	4.714	12.735	12.735	4.330
Provisão para perdas nos estoques	12.512	12.512	4.254	10.743	10.743	3.653
Outras provisões	7.893	7.893	2.697	10.283	10.283	3.496
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>337.536</b>	<b>365.542</b>	<b>117.285</b>	<b>239.641</b>	<b>239.641</b>	<b>81.475</b>
Provisão para crédito extemporâneo (i)	(79.016)	(79.016)	(26.865)	-	-	-
Provisão variação cambial	(16.575)	(16.575)	(5.636)	(2.488)	(2.488)	(843)
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(95.591)</b>	<b>(95.591)</b>	<b>(32.501)</b>	<b>(2.488)</b>	<b>(2.488)</b>	<b>(843)</b>
<b>Total</b>	<b>241.945</b>	<b>269.951</b>	<b>84.784</b>	<b>237.153</b>	<b>237.153</b>	<b>80.632</b>
<b>Ativo diferido</b>	<b>-</b>	<b>90.225</b>	<b>-</b>	<b>81.475</b>	<b>81.475</b>	<b>-</b>
<b>Passivo diferido</b>	<b>-</b>	<b>(5.441)</b>	<b>-</b>	<b>(843)</b>	<b>(843)</b>	<b>-</b>

(i) Reconhecimento dos créditos fiscais decorrentes da exclusão do ICMS da base de cálculo do Pis e Cofins, não incluída a parcela isenta de incidência de IRPJ e CSLL sobre atualização de créditos pela SELIC (repetição de débitos), conforme recente decisão do STF.

**A seguir demonstramos a reconciliação do ativo fiscal diferido:**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo de abertura	48.850	15.196	80.632	15.682
Imposto de renda diferido reconhecido no resultado	2.290	33.654	4.152	40.622
Aquisição de controlada	-	-	-	24.328
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>51.140</b>	<b>48.850</b>	<b>84.784</b>	<b>80.632</b>
<b>Ativo diferido</b>	<b>51.140</b>	<b>48.850</b>	<b>90.225</b>	<b>81.475</b>
<b>Passivo diferido</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.441)</b>	<b>(843)</b>

Os estudos e projeções efetuados pela Administração da Companhia indicam geração de resultados futuros, em montante que possibilite a realização futura dos créditos tributários nos próximos anos.

Com base nas projeções de resultados tributários futuros, a estimativa de realização do saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2021	-	24.828	-	31.528
2022	15.291	19.555	25.064	26.072
2023	12.611	4.467	23.135	13.209
2024	13.117	-	24.825	9.823
2025	7.241	-	8.881	-
2026	2.879	-	2.879	-

**Total do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Ativo diferido	51.140	48.850	84.784	80.632
Passivo diferido	-	-	(5.441)	(843)

**o) Reconciliação entre a despesa de IRPJ e CSLL pela alíquota nominal e pela efetiva**

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	351.848	24.732	403.854	54.558
Alíquota vigente	34,0%	34,0%	34,0%	34,0%
<b>Expectativa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente</b>	<b>(119.628)</b>	<b>(8.409)</b>	<b>(137.310)</b>	<b>(18.550)</b>
Equivalência patrimonial	47.345	12.982	-	-
Subvenções governamentais (i)	27.597	14.815	59.301	36.243
Juros sobre capital próprio	21.547	9.173	21.547	9.173
Benefício dos gastos pesquisa e inovação tecnológica - Lei nº 11.196/05	6.437	2.212	6.437	2.212
Incentivos fiscais (PAT, Lei Rouanet)	183	234	483	559
IR/CS diferidos s/prejuízos não constituídos em empresas controladas	-	-	(14.637)	(32.099)
Despesa com planos baseados em ações	(1.196)	(1.125)	(1.196)	(1.125)
Parcela isenta de crédito tributário	18.081	-	18.081	-
Outras diferenças permanentes	(6.980)	(6.030)	(12.840)	(2.387)

**Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício**

	2021	2020	2021	2020
Corrente	(6.904)	(9.802)	(64.286)	(46.596)
Diferido	2.290	33.654	4.152	40.622

**Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício**

	2021	2020	2021	2020
Imposto de renda e contribuição social	(4.614)	(6.548)	(60.134)	(5.974)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(2.290)	(33.654)	(4.152)	(40.622)

(i) Incentivos fiscais de ICMS, considerados subvenção para investimento, nos termos da Lei Complementar nº 160/2017, conforme detalhamento apresentado na nota 35.

(ii) O percentual da alíquota efetiva do consolidado calculado é com base no ano estimado, seis meses realizados e o restante do ano estimado.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui crédito tributário sobre prejuízos fiscais não reconhecidas nas demonstrações financeiras consolidadas, gerados por sua controlada no exterior e uma controlada no Brasil. O valor do crédito tributário, não reconhecido contabilmente e para o qual não há prazo de expiração é R\$ 14.637 (R\$ 32.099 em 31 de dezembro de 2020) no acumulado R\$ 100.433.

**d) Avaliação dos impactos do ICPC 22/IFRIC 23 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro.**

A Administração avaliou os impactos referentes à aplicação do ICPC 22/IFRIC 23 que trata da contabilização dos tributos sobre o lucro quando existirem incertezas quanto à aceitabilidade de certo tratamento tributário. Em sua avaliação entendeu que é provável que a autoridade fiscal aceite o tratamento adotado referente ao tratamento fiscal descrito abaixo: Ação Anulatória de Débito Fiscal, nº 1015792-98/2014.01.3400, cuja tramitação ocorre na 4ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal, visando a suspensão e a posterior anulação dos créditos materializados nos Autos de Infração objeto do Processo Administrativo nº 15504.725551/2013-17 (por supostas omissões de receitas financeiras decorrentes de contratos de mútuo celebrados com empresas coligadas nos anos-calandário de 2008 e 2009; excesso de dedução de despesas decorrentes do pagamento de Juros sobre o Capital próprio nos anos-calandário de 2008 e 2009; supostamente desproporcional à participação societária e amortização fiscal supostamente indevida do ágio pago na aquisição da Empresa pela BRICS em 8.11.2007), assim como a declaração do direito da empresa de deduzir a despesa com amortização de ágio no menos da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e o cancelamento da cobrança das multas isoladas exigidas pelo não recolhimento das estimativas no valor entendido como devido, nos termos do artigo 44, II, da Lei nº 9.430/1996 (no patamar de 50%). O processo em questão aguarda a realização de perícia contábil requerida pela Companhia, que tem como finalidade demonstrar que o negócio desenvolvido à época da aquisição das ações pela BRICS demonstrava relevante vitalidade econômica e propósito negocial.

**13. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**a) Saldos e transações com empresas controladora e controladas:**

	31/12/2021					
	Ativo circulante		Passivo não circulante		Transações	
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuo	cedores	Receltas	Compras
<b>Controladora</b>						
ARZZ International INC	-	25.730	-	-	-	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	60.960	-	-	853	422.769	1.586
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	186	-	6.012	5.374	4	133.286
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	4.982	-	-	-	2.007	-
TIFERET Comércio de Roupas Ltda	15.522	-	72.604	-	22.452	-
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda	-	-	13.776	-	-	-
<b>Total da controladora</b>	<b>81.650</b>	<b>25.730</b>	<b>92.392</b>	<b>6.227</b>	<b>447.232</b>	<b>134.872</b>

	31/12/2020					
	Ativo circulante		Passivo não circulante		Transações	
	Contas a receber	Contas a receber	Mútuo	cedores	Receltas	Compras
<b>Controladora</b>						
ARZZ International INC	-	30.523	24.271	-	96	-
ZZAB Comércio de Calçados Ltda.	47.850	-	-	5.693	329.808	4.729
ZZSAP Indústria e Comércio de Calçados Ltda.	302	-	20.754	275	21	98.439
ZZEXP Comercial Exportadora S.A.	2.975	-	-	-	2.541	-
<b>Total da controladora</b>	<b>51.127</b>	<b>30.523</b>	<b>45.025</b>	<b>5.968</b>	<b>332.466</b>	<b>103.168</b>

**b) Natureza, termos e condições das transações - empresas controladas**

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que são efetuadas em condições comerciais e financeiras, estabelecidas de comum acordo entre as partes e não são comparáveis com aquelas praticadas com terceiros.

As transações de mútuos referem-se a contratos com as controladas, cujo saldo existente em 31 de dezembro de 2021 é R\$ 92.392 (R\$ 45.025 em dezembro de 2020). Aplica-se na operação de mútuo a taxa CDI vigente na data de assinatura do contrato.

As transações mais comuns são:

- venda da controladora para as controladas ZZAB, ARZZ e Tiferet.
- venda da controlada ZZEXP para controlada ARZZ; e
- venda da controlada ZZSAP para controladora e para controlada ZZEXP.

**c) Remuneração da Administração**

A remuneração da Administração ocorre por meio de pagamento de pró-labore, participação nos lucros e planos baseados em ações. Em 31 de dezembro de 2021 a remuneração total relativa aos beneficiários da Administração da Companhia foi de R\$ 15.601 (R\$ 13.358 em 31 de dezembro de 2020), como segue:

	2021	2020
Remuneração fixa anual salário/pró-labore	7.862	6.851
Remuneração variável bônus	6.549	4.410
Plano de opções de ações e ações restritas (Nota 34)	1.190	2.097
<b>Total da remuneração</b>	<b>15.601</b>	<b>13.358</b>



Continuação →

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)**

	Marcas e patentes	Direito de uso de lojas	Direito de uso de lojas	Relacionamentos com clientes	Ágio	Direito de uso de sistemas	Total
<b>Consolidado</b>							
Saldo em 31/12/2019	6.434	28.047	120	-	-	40.386	75.047
Aquisições	246	1.852	-	-	466.128	26.880	495.106
Amortização	-	(48)	-	-	-	(12.634)	(12.682)
Aquisições via combinações de negócios	760	5.175	-	-	-	7	5.942
Baixas	-	(1.317)	-	-	-	(6)	(1.323)
Mais valia	254.156	-	-	12.271	-	-	266.427
Variação cambial	310	-	-	-	-	1.040	1.350
Transferência	-	120	(120)	-	-	-	-
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>261.966</b>	<b>33.829</b>	-	<b>12.271</b>	<b>466.128</b>	<b>55.673</b>	<b>828.867</b>
<b>Aquisições</b>	<b>3.212</b>	-	<b>13.451</b>	-	-	<b>52.416</b>	<b>69.079</b>
<b>Amortização</b>	-	-	<b>(4.777)</b>	<b>(448)</b>	-	<b>(9.776)</b>	<b>(15.001)</b>
<b>Aquisições via combinações de negócios</b>	<b>38.324</b>	-	-	-	<b>91.928</b>	<b>260</b>	<b>130.511</b>
<b>Baixas</b>	-	-	<b>446</b>	-	-	-	<b>446</b>
<b>Transferência</b>	<b>(2.840)</b>	<b>(5.177)</b>	<b>5.177</b>	-	<b>2.840</b>	-	-
<b>Variação cambial</b>	<b>102</b>	-	-	-	-	<b>(87)</b>	<b>15</b>
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>300.764</b>	<b>28.652</b>	<b>14.297</b>	<b>11.823</b>	<b>560.896</b>	<b>98.486</b>	<b>1.014.918</b>
Taxa média de amortização	Indefinida	Indefinida	Definida	7%	Indefinida	20%	-

Os intangíveis de vida útil definida, denominados "Direito de uso de sistemas", referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros e softwares desenvolvidos internamente, sendo amortizados linearmente ao longo de sua vida útil estimada, tendo como contrapartida a conta de despesas gerais e administrativas.

Os intangíveis de vida útil indefinida referem-se a marcas e patentes e direitos de uso de lojas, sendo que estes últimos correspondem aos dispêndios efetuados pela Companhia para o uso de lojas em pontos comerciais localizados. A recuperação destes ativos se dará quando da alienação dos pontos comerciais ou pela redução ao valor recuperável. As aquisições dos direitos de uso das lojas ocorrem mediante pagamento à vista para liberação do ponto comercial, não restando outras obrigações decorrentes destas aquisições no passivo da Companhia. Essas negociações são usuais neste tipo de transação comercial devido à característica de negócio.

O ágio reconhecido pela Companhia corresponde às aquisições de investimento (nota 5) da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A., em 04 de dezembro de 2020; da Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda., em 09 de agosto de 2021; e da Troc.Com.Br – Atividade de Internet Ltda., em 01 de fevereiro de 2021, estando alocado nas respectivas unidades geradoras de caixa.

A Companhia realizou teste de impairment para a unidade geradora de caixa, que contém ágio, na data de 31 de dezembro de 2021, não identificando a necessidade de provisão para perda de valor recuperável.

**Taxa de perda por redução ao valor recuperável dos intangíveis com vida útil indefinida**  
A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos intangíveis utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxo de caixa descontado das unidades geradoras de caixa, representadas por suas lojas.

O processo de determinação do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento das receitas, custos e despesas, estimativas de investimentos, capital de giro futuros e taxas de descontos. As premissas sobre projeções de crescimento, do fluxo de caixa e dos fluxos de caixa futuros, são baseadas no plano de negócios da Companhia, aprovado pela Administração, bem como em dados comparáveis de mercado, e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existiram durante a vida econômica das diferentes unidades geradoras de caixa, conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa. Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital.

De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada por um período de 5 anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Os fluxos de caixa futuros estimados foram descontados a taxa média de desconto antes dos impostos de 16,5% ao ano (equivalente a WACC de 10,4% ao ano), para cada unidade geradora de caixa analisada.

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas** - As receitas foram projetadas entre 2022 e 2026 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.

- **Custos e despesas operacionais** - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

- **Investimentos de capital** - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia.

Para fins do teste de redução ao valor recuperável, o ágio foi alocado para as unidades geradoras de caixa (UGC), como segue:

	Consolidado	2021	2020
Unidades Geradoras de Caixa			
VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A.	467.659	466.128	-
Baw Clothing Indústria e Comércio de Vestuários Ltda.	83.379	-	-
Troc.Com.Br – Atividade de Internet Ltda.	9.856	-	-
	<b>560.895</b>	<b>466.128</b>	

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas, seguindo as taxas demonstradas a seguir:

	Consolidado	2021	2020
Em percentual			
Taxa de desconto	10,4%	10,8%	10,8%
Taxa de crescimento na perpetuidade	5,0%	5,0%	5,0%
Taxa de crescimento estimado para o LAJIDA (média para os próximos cinco anos)	14,5%	15,3%	15,3%

As principais premissas usadas na estimativa do valor em uso são como segue:

- **Receitas** - As receitas foram projetadas entre 2022 e 2026 considerando o crescimento da base de clientes das diferentes unidades geradoras de caixa, os impactos de novos projetos arquitetônicos de certas lojas e nível de cada loja e marca no mercado.

- **Custos e despesas operacionais** - Os custos e despesas foram projetados em linha com o desempenho histórico da Companhia, bem como, com o crescimento histórico das receitas.

	Consolidado	FINAME	PPE	ACC	FINEP	Operação 4131	Capital de giro	Total
Saldo em 31/12/2019	350	64.722	66.545	8.957	40.301	-	180.784	
Captação	(53)	(64.722)	18.583	-	6.163	-	54.1810	
Pagamento de parcelas	(37)	33	(3.847)	(234)	(4.969)	-	(213.885)	
Provisão de juros e var.camb.	19	5.172	(264)	234	29.453	-	34.614	
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>279</b>	<b>23.788</b>	<b>61.164</b>	<b>3.839</b>	<b>545.199</b>	-	<b>634.269</b>	
<b>Captação</b>	-	<b>4.646</b>	<b>113.982</b>	-	<b>20</b>	<b>9.531</b>	<b>128.179</b>	
<b>Pagamento de parcelas</b>	-	<b>(30.014)</b>	<b>(21.067)</b>	<b>(3.839)</b>	<b>(188.441)</b>	<b>(25)</b>	<b>(243.386)</b>	
<b>Pagamento de juros</b>	<b>(97)</b>	<b>10</b>	<b>(3.820)</b>	<b>(14.451)</b>	<b>(166)</b>	<b>(16)</b>	<b>(18.524)</b>	
<b>Provisão de juros e var.camb.</b>	<b>24</b>	<b>1.570</b>	<b>(9.165)</b>	<b>-</b>	<b>41.318</b>	<b>309</b>	<b>34.056</b>	
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>206</b>	<b>141.093</b>	<b>141.093</b>	<b>-</b>	<b>383.646</b>	<b>9.649</b>	<b>534.594</b>	

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
2022	-	318.611
2023	2.489	17.356
2024	2.714	14.486
2025	2.714	4.308
2026	1.583	1.583
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>9.500</b>	<b>317.733</b>

Os empréstimos estão garantidos por aval das empresas do grupo e também com carta de fiança bancária e não possuem cláusulas restritivas (covenants) relacionadas a indicadores financeiros, assim como as cláusulas restritivas qualitativas estão sendo cumpridas. Os contratos Finame possuem como garantia os próprios bens objeto dos contratos, que são máquinas utilizadas no processo produtivo.

**Outras garantias e compromissos**  
A Companhia mantém um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco do Nordeste do Brasil S.A., com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", em empreendimentos instalados na área de atuação deste banco, utilizando-se recursos do Fundo Constitucional de Financiamento da Região Nordeste (FNE) em financiamentos para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações, a título de capital de giro, se necessário. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações, por meio de carta fiança corporativa, quando contratadas pelos lojistas. Em 31 de dezembro de 2021 o valor destas operações era de R\$ 631 (R\$ 1.333 em 31 de dezembro de 2020).

A Companhia mantém também um acordo de cooperação técnica e financeira com o Banco Alfa, com a finalidade de manter uma linha de financiamento destinada aos franqueados "Arezzo", utilizando-se recursos do BNDES para modernização de suas lojas (de terceiros), observados padrões próprios definidos pela Companhia, bem como para custos associados a essas operações. Pelos termos do acordo, a Companhia é garantidora dessas operações e em 31 de dezembro de 2021 o saldo dessas operações garantidas pela Companhia era de R\$ 1.318 (R\$ 6.505 em 31 de dezembro de 2020). Não há histórico de perdas para a Companhia em operações desta natureza.

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Forneceadoras nacionais	111.408	79.466
Operação de risco sacado (i)	336.415	247.326
Partes relacionadas (Nota 13.a)	6.227	5.968
Forneceadoras estrangeiras	5.006	3.061
<b>Total de forneceadoras</b>	<b>459.056</b>	<b>335.821</b>

(i) A Companhia possui contratos firmados com o Banco Itaú Unibanco S.A. para estruturar com os seus principais forneceadoras a operação denominada "risco sacado". Nessa operação, os forneceadoras transferem o direito de recebimento dos títulos para o Banco, que, por sua vez, passará a ser credor da operação. Desta forma a Companhia entende que a apresentação desta operação na rubrica de forneceadoras é adequada.

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
Total de direito de uso de bens em 31/12/2019	27.385	204.495
Aquisição de controlada	-	32.082
Adições	3.141	23.724
Baixas	(2.271)	(45.029)
Depreciação	(7.658)	(49.843)
Variação cambial	-	39.641
<b>Total de direito de uso de bens em 31/12/2020</b>	<b>20.597</b>	<b>205.070</b>
Adições	4.416	93.692
Baixas	-	(23.128)
Depreciação	(8.389)	(61.480)
Variação cambial	-	7.538
<b>Total de direito de uso de bens em 31/12/2021</b>	<b>16.624</b>	<b>221.692</b>

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia avaliou sua carteira de contratos de aluguel de suas unidades de lojas próprias, escritórios, fábricas e centros de distribuição e identificou operações de arrendamento em 217 contratos. Nesta avaliação constatou-se que 80 foram classificados nas isenções da norma e 137 dentro no escopo de arrendamentos.

Para os contratos que estão dentro do escopo da norma, a Companhia registrou o direito de uso pelo montante correspondente ao passivo de arrendamentos. Este, por sua vez, foi reconhecido com base no valor presente dos pagamentos remanescentes do contrato, descontado pela taxa nominal correspondente às cotações de mercado, apresentando uma taxa de 1,8% para os contratos de arrendamentos nos Estados Unidos e 6,1% para os contratos no Brasil.

a) Movimentação do ativo com direito de uso de bens:

	Controladora	Consolidado
Total de direito de uso de bens em 31/12/2019	27.385	204.495
Aquisição de controlada	-	32.082
Adições	3.141	23.724
Baixas	(2.271)	(45.029)
Depreciação	(7.658)	(49.843)
Variação cambial	-	39.641
<b>Total de direito de uso de bens em 31/12/2020</b>	<b>20.597</b>	<b>205.070</b>
Adições	4.416	93.692
Baixas	-	(23.128)
Depreciação	(8.389)	(61.480)
Variação cambial	-	7.538
<b>Total de direito de uso de bens em 31/12/2021</b>	<b>16.624</b>	<b>221.692</b>

• **Investimentos de capital** - Os investimentos em bens de capital foram estimados considerando a infraestrutura necessária para viabilizar a oferta dos produtos, com base no histórico da Companhia. As premissas-chave foram baseadas no desempenho histórico da Companhia e em premissas macroeconômicas razoáveis e fundamentadas com base em projeções do mercado financeiro, documentadas e aprovadas pela Administração da Companhia.

O teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perda no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, visto que o valor estimado de uso é superior ao valor líquido contábil na data da avaliação.

**17. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

As operações de empréstimos e financiamentos podem ser assim resumidas:

	Controladora	Consolidado
	2021	2020
<b>Em moeda nacional</b>	<b>174.570</b>	<b>204.747</b>
FINAME (a)	-	207
FINEP	-	3.839
Capital de giro (b)	9.643	9.648
Capital de giro (c)	-	43.703
Capital de giro - Lei 4.131 (d)	164.927	200.908
<b>Em moeda estrangeira</b>	<b>172.278</b>	<b>256.024</b>
Capital de giro - Lei 4.131	-	103.989
Capital de giro - Lei 4.131 (e)	172.278	156.180
Capital de giro - Lei 4.131 (f)	-	2.738
Adiantamento de Contrato de Câmbio - ACC (g)	-	141.093
Pré-pagamento de exportação - PPE (h)	-	-
(+/-) Swap - capital de giro	-	(4.145)
<b>Total dos empréstimos</b>	<b>346.848</b>	<b>460.771</b>
Circulante	337.348	142.160
Não circulante	9.500	318.611

Em 31 de dezembro de 2021 os vencimentos dos contratos e a taxa de juros e encargos incidentes sobre os empréstimos são:

- a) Finame: 6,0% ao ano, com parcelas mensais e vencimento final em outubro de 2024;
- b) Capital de giro: denominado em Reais com taxa média de juros de 1,80% ao ano CDI e vencimento em dezembro de 2026;
- c) Capital de giro: denominado em Reais, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2021 de CDI + 3,18% ao ano. Contrato com vencimento em março de 2025;
- d) Capital de giro - Lei 4.131: denominado em Reais com taxa, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2021 de 1,85% ao ano, limitado à CDI. Com vencimentos até dezembro de 2022;
- e) Capital de giro - Lei 4.131: denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2021 de 2,688% ao ano. Contrato com vencimento em dezembro de 2022;
- f) Capital de giro - Lei 4.131: denominado em Dólares com swap para real, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2021 de 4,4% ao ano. Contrato com vencimento até abril de 2023;
- g) Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC): denominado em Dólares, acrescido pela taxa de juros, média em 31 de dezembro de 2021 de 1,89% ao ano mais variação cambial. São diversos contratos com vencimento até dezembro de 2022;

Os detalhes da movimentação dos empréstimos da Companhia estão demonstrados a seguir:

	FINEP	Operação 4131	Capital de giro	Total
Saldo em 31/12/2019	8.957	40.301	-	49.258
Captação	-	527.344	-	527.344
Pagamento de parcelas	(5.118)	(134.762)	-	(139.880)
Pagamento de juros	(234)	(4.710)	-	(4.944)
Provisão de juros e variação cambial	234	28.759	-	28.993
<b>Saldo em 31/12/2020</b>	<b>3.839</b>	<b>456.932</b>	<b>-</b>	<b>460.771</b>
<b>Captação</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>9.500</b>	<b>9.500</b>
<b>Pagamento de parcelas</b>	<b>(3.839)</b>	<b>(142.813)</b>	<b>-</b>	<b>(146.652)</b>
<b>Pagamento de juros</b>	<b>(9.766)</b>	<b>(166)</b>	<b>(9.932)</b>	<b>(20.864)</b>
<b>Provisão de juros e variação cambial</b>	<b>-</b>	<b>32.852</b>	<b>309</b>	<b>33.161</b>
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>-</b>	<b>337.205</b>	<b>9.643</b>	<b>346.848</b>

b) Movimentação do passivo de arrendamentos:

	Controladora	Consolidado
<b>Passivo de arrendamento em 31/12/2019</b>	<b>28.646</b>	<b>209.058</b>
Aquisição de controlada	-	34.712
Ajuste a valor presente	(286)	(1.947)
Contraprestação	(8.755)	(53.039)
Juros s/arrendamento	1.447	5.972
Baixas	(1.931)	(45.965)
Variação Cambial	-	41.529
<b>Passivo de arrendamento em 31/12/2020</b>	<b>22.548</b>	<b>213.360</b>
Contraprestação	(9.620)	(67.961)
Juros s/arrendamento	1.267	8.427
Adições	4.416	93.692
Baixas	-	(23.504)
Variação Cambial	-	7.883
<b>Passivo de arrendamento em 31/12/2021</b>	<b>18.611</b>	<b>231.896</b>
Circulante	4.725	57.017
Não circulante	13.886	174.879

• **Compromisso futuro**  
Em atendimento ao Ofício-Circular CVM nº 02/2019 e ao CPC 06 (R2) / IFRS 16, justificado pelo fato do Grupo não ter aplicado a metodologia de fluxos nominais devido à vedação imposta pela IFRS 16 de projeção futura de inflação e com o objetivo de fornecer informação adicional aos usuários, abaixo está apresentada a análise de maturidade dos contratos e prestações não descontadas em 31 de dezembro de 2021:

	Fluxo de Caixa (valor presente)	Fluxo de caixa contratual bruto
	Controladora	Consolidado
2022	4.725	57.016
2023	3.78	



Continuação

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)

rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 13.935. No contexto da extinção da BRICS por conta de sua incorporação, a participação desta na Companhia foi transferida a FIGEAC Holding S.A. ("FIGEAC").

b) Em 01 de dezembro de 2009, a FIGEAC foi incorporada pela Companhia, sendo o acervo líquido composto pelo ágio pago na aquisição do investimento na Companhia, fundamentado em rentabilidade futura, líquido da provisão prevista pela Instrução CVM nº 319/99, no montante de R\$ 7.535.

Em 30 de setembro de 2011, a Companhia efetuou o provisionamento complementar dos custos com a oferta pública de distribuição de ações no montante de R\$ 550 (R\$ 363 líquido dos efeitos tributários), sendo este valor líquido deduzido da reserva de capital.

Com a implementação dos Planos baseados em ações (Nota 34), a Companhia constituiu a Reserva de opções de compra de ações e ações restritas outorgadas com saldo de R\$ 20.332 em 31 de dezembro de 2021 (R\$ 27.950 em 31 de dezembro de 2020).

c) Reserva de capital de R\$ 159.209 foi constituída pela diferença positiva entre a cotação de fechamento das ações da Companhia na data de efetivação do aumento de capital e o preço de emissão das ações, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de novembro de 2020.

**24.2. Reservas e retenção de lucros**

**24.2.1. Reserva legal**  
É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") até o limite de 20% do capital social. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é R\$ 575.111.

**24.2.2. Reserva de incentivos fiscais**

Refere-se aos montantes apurados de subvenções recebidas para investimento (Nota 35) pela controladora. O saldo da reserva em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 309.106 (R\$ 227.937 em 31 de dezembro de 2020).

**24.3.4. Retenção de lucros**

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos. A retenção acumulada até 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 174.861 (R\$ 50.384 em 31 de dezembro de 2020).

Conforme o art. 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo desta reserva, acrescido das demais reservas de lucro, não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

**24.4. Ajuste de Avaliação Patrimonial**

Reserva para diferenças cambiais sobre conversão de operações estrangeiras. A Companhia reconheceu como outros resultados abrangentes, em linha específica do patrimônio líquido, as diferenças cambiais sobre a conversão de operações estrangeiras, representadas por suas controladas localizadas nos Estados Unidos, cuja moeda funcional é o dólar.

**24.5. Ações em Tesouraria**

Em 31 de dezembro de 2021 o saldo de ações em tesouraria é de R\$ 3.105 (R\$ 191 em 31 de dezembro de 2020) correspondente a 41.025 (quarenta e um mil e vinte e cinco) ações ordinárias a um custo médio de aquisição de R\$ 75,69.

Abaixo demonstramos o saldo de ações em tesouraria:

	2021	2020
Saldo de ações R\$	3.105	191
Quantidade	41.025	3.679
Custo médio	75,69	52,03

**25. DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO PAGOS E PROPOSTOS**

a) Dividendos  
De acordo com o Estatuto Social da Companhia, os acionistas fazem jus a um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado pela constituição de reserva legal, conforme preconizado pela legislação societária. Os juros sobre capital próprio, quando calculados, são considerados como distribuição de lucros para fins de determinação do dividendo mínimo a ser distribuído. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2021	2020
Lucro do exercício	345.235	48.584
Reserva legal	-	(2.429)
Reserva de incentivos fiscais	(81.169)	(43.573)
Lucro líquido à destinar	264.066	2.582
Dividendos mínimos conforme estatuto	25%	25%
Valor dos dividendos mínimos obrigatórios	66.017	646
Dividendos e juros sobre o capital próprio	63.374	-
Juros sobre o capital próprio creditados e pagos	(7.608)	-
IRRF sobre os juros sobre o capital próprio	26.215	-
Dividendos intercalares pagos	50.000	2.582
Dividendos adicionais propostos	131.981	2.582
<b>Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório</b>	<b>65.964</b>	<b>1.936</b>
Dividendos em excesso ao mínimo obrigatório por ação - R\$	0,6624	0,0215

Em 29 de abril de 2021, o Conselho de Administração da companhia aprovou o pagamento de R\$ 2.582 referente a distribuição de proventos, com base no lucro líquido do exercício a encerrar em 31 de dezembro de 2020, a título de dividendos suplementares. O montante foi pago em 30 de julho de 2021.

Em 29 de novembro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 26.215 referente a distribuição de proventos, a título de dividendos intermediários. O montante foi pago em 13 de janeiro de 2022.

b) Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95  
A Companhia, para fins de atendimento às normas fiscais, contabilizou os juros sobre o capital próprio pagos ou creditados no exercício em contrapartida à rubrica de "despesas financeiras". Para fins de preparação destas demonstrações financeiras, esses juros são revertidos do resultado contra a conta de lucros acumulados, conforme determinado pelas práticas contábeis. Sobre tais juros, foi retido o imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países ou jurisdições para os quais a legislação estabelece alíquota diversa.

Em 28 de junho de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 29.590 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 30 de julho de 2021.

Em 29 de novembro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de R\$ 33.784 referente a distribuição de proventos, a título de juros sobre o capital próprio. O montante foi pago em 13 de janeiro de 2022.

**26. RESULTADO POR AÇÃO**

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o exercício findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

**a) Lucro básico por ação**

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria (Nota 24.5).

	2021	2020
Lucro Líquido do exercício	343.720	48.583
Média ponderada de ações ordinárias (i)	99.590	91.641
<b>Lucro básico por ação - R\$</b>	<b>3,4514</b>	<b>0,5301</b>

**b) Lucro diluído por ação**

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela sociedade e mantidas como ações em tesouraria, mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras em ações ordinárias.

A Companhia possui uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras referentes a opção de compra de ações conforme demonstrado no quadro abaixo:

	2021	2020
Lucro líquido do exercício	343.720	48.583
Média ponderada de ações ordinárias (i)	99.590	91.641
Ajuste por opções de compra de ações (i)	2.064	371
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (i)	101.654	92.012
<b>Lucro diluído por ação - R\$</b>	<b>3,3813</b>	<b>0,5280</b>

(i) em milhares.  
Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

**27. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA**

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2020	2021	2020	2021
Receita bruta de vendas	2.080.016	1.358.095	3.647.442	2.021.609
Mercado interno	2.076.308	1.356.758	3.256.123	1.796.841
Mercado externo	3.708	1.337	391.319	224.768
Devolução de vendas	(57.609)	(55.161)	(250.510)	(146.677)
Descontos e abatimentos	(20.435)	(5.054)	(20.443)	(5.107)
Impostos sobre vendas	(281.514)	(184.644)	(452.662)	(278.833)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.720.458</b>	<b>1.113.236</b>	<b>2.923.827</b>	<b>1.590.992</b>

**28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO**

Os produtos da Companhia são distribuídos por marcas Arezzo, Schutz, Anacapri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, Reserva, Reserva Mini, Reserva Go, Oficina, INK, EVA, Troc, Baw, Myshoes e canais (franquias, multimarcas, lojas próprias e webcommerce) diferentes, no entanto, são controlados e gerenciados pela Administração como um único segmento de negócio, sendo os resultados acompanhados, monitorados e avaliados de forma centralizada.

A Companhia está organizada, e tem o seu desempenho avaliado, como um único segmento para fins operacionais, comerciais, gerenciais e administrativos.

Essa visão está sustentada nos seguintes fatores:

- não há divisões em sua estrutura para gerenciamento das diferentes linhas de produtos, marcas ou canais de venda;
- a sua unidade fabril opera para mais do que uma marca e canal de venda;
- as decisões estratégicas da Companhia estão embasadas em estudos que demonstram oportunidades de mercado e não apenas no desempenho por produto, marca ou canal.

A seguir a receita bruta consolidada por marca e canal de venda:

	2021	2020
<b>Receita bruta</b>	<b>3.647.442</b>	<b>2.021.609</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>3.256.123</b>	<b>1.796.841</b>
Arezzo	1.065.330	760.648
AR&CO (i)	731.228	90.333
Schutz	607.365	427.641
Anacapri	292.071	231.908
Outros (ii)	560.129	288.311
<b>Mercado externo</b>	<b>391.319</b>	<b>224.768</b>
<b>Canal</b>	<b>2021</b>	<b>2020</b>
<b>Receita bruta</b>	<b>3.647.442</b>	<b>2.021.609</b>
<b>Mercado interno</b>	<b>3.256.123</b>	<b>1.796.841</b>
Franquias	886.834	562.266
Multimarcas	886.700	471.554
Web commerce	816.283	526.382
Lojas próprias	659.195	235.946
Outros	7.111	693
<b>Mercado externo</b>	<b>391.319</b>	<b>224.768</b>

(i) AR&CO compreende as marcas: Reserva, Reserva Mini, Oficina Reserva, Reserva Go, EVA, INK e BAW.  
(ii) Outros compreende as marcas: Alexandre Birman, Alme, Fiever, Myshoes, Troc e Vans.

A receita no mercado externo não está sendo demonstrada separadamente por área geográfica pois representa em 31 de dezembro de 2021 10,7% (11,1% em 31 de dezembro de 2020) da receita bruta.

Não há clientes que individualmente sejam responsáveis por mais de 5% das vendas no mercado interno e externo.

**29. DESPESAS POR NATUREZA**

As demonstrações do resultado da Companhia são apresentadas por função. A seguir demonstramos o detalhamento dos gastos por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
<b>Despesas por função</b>				
Custo dos produtos vendidos	(1.131.046)	(744.694)	(1.385.147)	(835.779)
Despesas comerciais	(308.307)	(241.321)	(884.411)	(529.953)
Despesas administrativas e gerais	(166.915)	(116.812)	(316.217)	(162.234)
Outras receitas operacionais	131.169	2.562	146.163	56.201
Outras despesas operacionais	(7.171)	(5.428)	(15.690)	(27.118)
	<b>(1.482.270)</b>	<b>(1.105.693)</b>	<b>(2.455.302)</b>	<b>(1.498.883)</b>

**Despesas por natureza**

	2021	2020	2021	2020
<b>Materia prima e materiais de uso e consumo</b>	<b>(1.136.846)</b>	<b>(750.110)</b>	<b>(1.405.177)</b>	<b>(847.404)</b>
Despesas com pessoal	(200.049)	(152.513)	(444.705)	(263.400)
Utilidades e serviços	(157.701)	(99.966)	(135.962)	(147.057)
Despesas com marketing	(53.128)	(56.305)	(348.289)	(115.964)
Frete	(32.496)	(22.270)	(96.299)	(59.961)
Depreciação e amortização	(26.048)	(21.663)	(105.748)	(81.103)
Outras despesas operacionais	(7.171)	(5.428)	(15.690)	(27.118)
Despesas com ocupação de loja	-	-	(49.595)	(13.077)
Crédito extemporâneo	127.635	-	143.230	-
Outras receitas operacionais	3.534	2.562	2.933	56.201
	<b>(1.482.270)</b>	<b>(1.105.693)</b>	<b>(2.455.302)</b>	<b>(1.498.883)</b>

**30. OBJETIVOS E POLÍTICAS PARA GESTÃO DE RISCO FINANCEIRO**

a) Valor justo

O quadro a seguir apresenta o valor contábil ativos e passivos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2021, assim como os respectivos valores justos calculados pela Administração da Companhia:

	2021		2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	33.750	33.750	38.297	38.297
Aplicações financeiras	228.809	228.809	522.868	522.868
Contas a receber de clientes	794.578	794.578	601.388	601.388
Empréstimos e financiamentos	534.594	534.594	634.269	634.269
Instrumentos financeiros derivativos	7.783	7.783	-	-
Fornecedores	574.713	574.713	399.189	399.189
Arrendamentos	231.896	231.896	213.360	213.360
Obrigações a pagar na aquisição de controlada	31.662	31.662	50.000	50.000

Para a mensuração do valor justo de seus instrumentos financeiros, a Companhia adota a técnica de avaliação de avaliação de preços observáveis (Nível 2).

Em 31 de dezembro de 2021, os ativos e passivos financeiros consolidados da Companhia estão classificados nas seguintes categorias de instrumentos financeiros:

	Mensuração	
	Valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Caixa e equivalentes de caixa	-	33.750
Contas a receber de clientes	-	794.578
Aplicações financeiras	228.809	-
Instrumentos financeiros derivativos	7.783	-

**Ativos**

Caixa e equivalentes de caixa  
Contas a receber de clientes  
Aplicações financeiras  
Instrumentos financeiros derivativos  
Fornecedores  
Obrigações a Pagar na Aquisição de Controlada  
Empréstimos e financiamentos  
Arrendamento  
Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:  
Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, fornecedores e Decorem diretamente das operações da Companhia e controladas, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável.  
Empréstimos e financiamentos - São classificados como outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão registrados pelo método do custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação, que de acordo com o entendimento da Administração, reflete a informação contábil mais relevante. Os valores justos destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com taxas que se equivalem às taxas de mercado e por possuírem características específicas.  
Arrendamentos-Decorem diretamente da avaliação que a Companhia realiza em contratos que transferem o direito de utilizar um ativo subjacente por um período de tempo em troca de contraprestação. Os valores justos são equivalentes aos seus valores contábeis.  
Obrigações a pagar na aquisição de controlada decorrem diretamente das operações de aquisições da Companhia cujos valores justos são equivalentes aos seus valores contábeis.

a.1) Hierarquia de valor justo  
A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:  
Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;  
Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;  
Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

b) Exposição a riscos cambiais  
O resultado das operações da Companhia e de suas controladas é afetado pelo fator de risco da taxa de câmbio do dólar norte-americano, devido ao fato que parte das receitas de vendas, está vinculadas a esta moeda. Para minimizar o risco cambial, a maioria de suas exportações possui financiamentos atrelados à respectiva moeda.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o valor da exposição líquida vinculada ao dólar norte-americano, é representado por:

	Consolidado	
	2021	2020
Contas a receber em moeda estrangeira (i)	20.062	13.650
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(316.109)	(346.499)
Fornecedores em moeda estrangeira	(6.976)	(3.061)
<b>Exposição líquida</b>	<b>(303.023)</b>	<b>(335.910)</b>

(i) Desconsiderados os saldos de partes relacionadas em moeda estrangeira.  
Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos ativos e passivos em moeda estrangeira que a Companhia possuía em exposição na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações da taxa de câmbio.

No quadro a seguir são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a estes riscos.

Operação	Moeda provável	Cenário apreciação	Cenário A 25% de apreciação		Cenário B 50% de apreciação	
Apreciação da taxa de câmbio						
Contas a receber em moeda estrangeira	R\$	20.062	25.078	30.093		
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	R\$	(316.109)	(395.136)	(474.164)		
Fornecedores em moeda estrangeira	R\$	(6.976)	(8.726)	(10.464)		
Apreciação da taxa de câmbio em referência		5,58	25%	50%		
			6,98	8,37		
<b>Efeito no lucro antes da tributação</b>	<b>R\$</b>	<b>5,58</b>	<b>(75.761)</b>	<b>(151.512)</b>		

(i) Exposição a riscos de taxas de juros  
A Companhia está exposta a riscos relacionados a taxas de juros em função de empréstimos contratados vinculados à CDI. As taxas estão divulgadas na Nota 17.

Em 31 de dezembro de 2021, o saldo de empréstimos e financiamentos apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Consolidado	
	2021	%
Juros Fixos	141.299	26,0
Juros com base no CDI	393.295	74,0
	<b>534.594</b>	<b>100,0</b>

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos três cenários diferentes, e preparada uma

Continuação→

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS – R\$, EXCETO SE DE OUTRA FORMA INDICADO)**

Na determinação do valor justo das restras, foram utilizadas as premissas abaixo:

	1ª outorga 2017	2ª outorga 2018	3ª outorga 2019	4ª outorga 2021
<b>Quantidade de ações</b>	<b>607.283</b>	<b>110.664</b>	<b>26.606</b>	<b>45.592</b>
1º Vencimento	60.728	11.066	2.661	4.560
2º Vencimento	60.728	11.066	2.661	4.560
3º Vencimento	121.457	22.134	5.321	9.117
4º Vencimento	364.370	66.398	15.963	27.355
<b>Preço de ação - (R\$)</b>	<b>35,50</b>	<b>43,38</b>	<b>50,74</b>	<b>93,21</b>
<b>Valor justo por ação - (R\$)</b>				
1º Vencimento	34,73	43,37	50,50	53,56
2º Vencimento	33,97	43,37	50,50	53,56
3º Vencimento	33,24	43,37	50,50	53,56
4º Vencimento	32,51	43,37	50,50	53,56
<b>Dividendos esperados ("Dividend yield")</b>	<b>2,20%</b>	<b>3,14%</b>	<b>3,25%</b>	<b>2,50%</b>
<b>Volatilidade do preço da ação</b>				
1º Vencimento	32,2%	45,0%	29,5%	36,9%
2º Vencimento	36,5%	39,1%	38,0%	47,7%
3º Vencimento	36,6%	39,5%	36,2%	42,7%
4º Vencimento	36,8%	38,8%	37,3%	43,2%
<b>Taxa de juro livre de risco</b>				
1º Vencimento	7,9%	7,3%	5,4%	6,6%
2º Vencimento	8,4%	8,5%	5,7%	7,5%
3º Vencimento	9,0%	9,3%	6,2%	8,0%
4º Vencimento	9,4%	10,0%	6,6%	8,3%
<b>Período esperado até o vencimento - (anos)</b>				
1º Vencimento	1	1	1	1
2º Vencimento	2	2	2	2
3º Vencimento	3	3	3	3
4º Vencimento	4	4	4	4

**34.2. Plano de opções de ações**

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de agosto de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram o plano de opções de ações para diretores estatutários, para os empregados e prestadores de serviços da Companhia ou outras sociedades sob o seu controle, que passou a vigorar a partir da mesma data. O plano de opções será administrado pelo Conselho de Administração, que poderá ao seu critério constituir um comitê para a assessorá-lo na gestão do plano de opções.

O plano de opções está limitado a um máximo de opções que resulte em uma diluição de 5% do capital social da Companhia. A diluição corresponde ao percentual representado pela quantidade máxima de ações que lastream as opções pela quantidade total de ações de emissão da Companhia.

Em 02 de dezembro de 2021 o Conselho de Administração aprovou a primeira outorga de opções de ações no âmbito do Plano de opções. O total de opções objeto da primeira outorga do Plano de Opções de Ações é 1.887.707 opções de compra de ações, sendo 39.805 do Lote I e 1.847.902 do Lote II.

O plano de opções prevê que as opções do Lote I outorgadas aos participantes: (i) tornar-se-ão exercíveis no dia útil subsequente à respectiva data de outorga; (ii) poderão ser exercidas dentro do período de 30 dias, contados da data em que se tornarem exercíveis; e (iii) as ações decorrentes do seu exercício não poderão ser negociadas durante o período de vedação à negociação de 4 anos, a contar da data de exercício.

Em nossa opinião, os participantes do plano de opções poderão exercer suas opções do lote I dentro do período de até 7 anos contados da data da outorga. O período de carência (vesting) será de até 4 anos para cada liberação que ocorrerá na seguinte proporção: 10% a partir do primeiro aniversário da respectiva data de outorga, 10% a partir do segundo aniversário da respectiva data de outorga, 20% a partir do terceiro aniversário da respectiva data de outorga e 60% a partir do quarto aniversário da respectiva data de outorga. 1ª outorga – Dezembro de 2021:

Em 02 de dezembro de 2021, a Companhia entregou aos participantes o Instrumento Particular de Outorga com os termos e condições do Plano de Opções. Este instrumento foi assinado e retornado para a Companhia, juntamente com a notificação de exercício do Lote I e o comprovante de transferência dos recursos relativo ao exercício da opção do Lote I.

O preço de exercício do plano de opções do lote I está fixado em R\$ 74,33 por ação, baseado na média de cotação da ação dos últimos 20 dias antes da outorga, o preço de exercício do plano de opções de ações do lote II está fixado em R\$ 59,47 por ação, baseado no valor da cotação do lote I com 20% de deságio.

**Composição e valor justo das opções**

A composição para o plano de opções, considerando os prazos de carência para exercício das opções, está demonstrada a seguir:

	1ª Outorga
Quantidade máxima de ações	39.805
Prazo de carência a partir da outorga	184.790
Até 30 dias da data da outorga	184.790
A partir do primeiro aniversário	369.580
A partir do segundo aniversário	1.108.742
A partir do terceiro aniversário	1.887.807
A partir do quarto aniversário	1.887.807
<b>Total</b>	<b>1.887.807</b>
<b>Opções outorgadas</b>	<b>1.887.807</b>
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>1.887.807</b>

Em atendimento ao IFRS 2/ CPC 10, a Companhia apurou o valor justo das opções. O valor foi calculado tomando-se por base os prazos de carência apresentados. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apurou o montante de R\$ 1.185 referente à despesa do plano de opções reconhecida no resultado com contrapartida do patrimônio líquido em conta específica de reserva de capital. O modelo utilizado para precificação do valor justo das opções da outorga de 2021 foi o método Black & Scholes para o Lote I e o método Binomial o Lote II.

Na determinação do valor justo das opções das ações, foram utilizadas as premissas abaixo:

Lote	1ª Outorga dez/21	
	I	II
<b>Total Quantidade de ações</b>	<b>39.805</b>	<b>1.847.902</b>
<b>Quantidade de ações</b>		
1º Vencimento	39.805	184.790
2º Vencimento	-	184.790
3º Vencimento	-	369.580
4º Vencimento	-	1.108.742
<b>Preço de exercício - (R\$)</b>	<b>74,33</b>	<b>59,47</b>
<b>Valor justo por opção - (R\$)</b>		
1º Vencimento	3,13	24,42
2º Vencimento	-	21,01
3º Vencimento	-	17,76
4º Vencimento	-	14,75
<b>Dividendos esperados ("Dividend yield")</b>	<b>2,50%</b>	<b>2,50%</b>
<b>Volatilidade do preço da ação</b>	<b>50,10%</b>	<b>40,34%</b>
<b>Taxa de juro livre de risco</b>		
1º Vencimento	8,85%	11,30%
2º Vencimento	-	11,30%
3º Vencimento	-	11,30%
4º Vencimento	-	11,30%
<b>Período esperado até o vencimento - (dias corridos)</b>		
1º Vencimento	30	365
2º Vencimento	-	730
3º Vencimento	-	1.095
4º Vencimento	-	1.460

DIRETORIA	
<b>Alexandre Café Birman</b> Diretor-Presidente	<b>Rafael Sachete</b> Diretor Financeiro, Vice-Presidente Corporativo e Diretor de Relações com Investidores

**35. SUBVENÇÕES GOVERNAMENTAIS**

Crédito presumido de ICMS  
Em 31 de dezembro 2021, a Companhia apurou o montante de R\$ 174.418 (R\$ 106.597 em 31 de dezembro de 2020) referente à benefícios fiscais de ICMS, classificados na receita líquida, como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Benefícios fiscais ICMS ES (a)	81.169	43.573	112.826	70.922
Benefícios fiscais ICMS RS (b)	-	-	-	253
Benefícios fiscais ICMS RJ (c)	-	-	61.592	35.422
<b>Total</b>	<b>81.169</b>	<b>43.573</b>	<b>174.418</b>	<b>106.597</b>

a) O Estado do Espírito Santo, através das Portarias 088-R de 29 de outubro de 2015 e 077-R de 01 de junho de 2016, inscreveu a Companhia, por sua Controladora e uma Controlada, respectivamente, no Cadastro do Contrato de Competitividade da Secretaria de Estado de Desenvolvimento para concessão de benefício fiscal relativo ao ICMS.

b) O Estado do Rio Grande do Sul, através de regulamento interno estadual, beneficia o CNAE (Classificação nacional de atividade econômica) referentes atividades de fabricação de calçados com crédito presumido de ICMS sobre suas vendas estaduais.

c) O Estado do Rio de Janeiro, através da Lei nº 6.331 de 10 de outubro de 2012, concedeu redução da alíquota de ICMS para as saídas realizadas, beneficiando os fabricantes de produtos têxteis, artigos de tecidos, confecção de roupas e acessórios de vestuário e aviaamentos para costura.

**36. EVENTOS SUBSEQUENTES**

**36.1. Aquisição Guarará Brasil Difusão de Moda Ltda (Carol Bassi)**

A Companhia comunicou em 30 de novembro de 2021, a aquisição da Guarará Brasil Difusão de Moda Ltda (Carol Bassi), pela ZZAB Comércio de Calçados Ltda sociedade controlada pela Companhia, como estratégia de ampliação dos seus negócios no setor de moda e varejo, com diversificação de produtos e expansão de marcas no seu portfólio.

Com a aquisição da Carol Bassi, a Arezzo&Co entra em excelente companhia no segmento de vestuário feminino, fortalecendo sua presença no mercado de moda premium brasileiro. O preço de aquisição da totalidade das cotas que compõe o capital social da Carol Bassi será de R\$ 180.000, sujeito a ajustes comuns a esse tipo de operação, a ser pago pela ZZAB

Em 25 de janeiro de 2022 foi concluída a aquisição, pela ZZAB Comércio de Calçados Ltda.(CNPJ nº 07900.208/0001-06), com aprovação pelo CADE nesta data e os efeitos da aquisição serão reconhecidos no ano de 2022, a totalidade das quotas da Guarará Brasil Difusão de Moda Ltda. (CNPJ nº 54.877.063/0001-50) ("Carol Bassi"). Com a efetivação da aquisição, a ZZAB passou a ser a única sócia detentora da totalidade do capital social da Carol Bassi.

**36.2. Follow on**

A Companhia, em reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de janeiro de 2022, foi aprovada a realização de oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames, de emissão da Companhia ("Ações"), com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta Restrita").

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de fevereiro, foram aprovados o preço por Ação de R\$ 82,35 ("Preço por Ação"), o efetivo aumento do capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado, no montante total de R\$ 833.793, mediante a emissão de 10.125.000 novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais, sem valor nominal, livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames de emissão da Companhia, ("Ações") (considerando a colocação das Ações Adicionais, conforme abaixo definido) bem como sua efetiva homologação, no âmbito da oferta pública de distribuição primária com esforços restritos, nos termos da Instrução CVM 476 ("Oferta"). Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 1.645.467 dividido em 109.796.219 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. As Ações emitidas no âmbito da Oferta passarão a ser negociadas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") a partir de 7 de fevereiro de 2022, sendo que a liquidação física e financeira das Ações ocorreu no dia 8 de fevereiro de 2022.

A Companhia pretende utilizar integralmente os recursos líquidos provenientes da Oferta para investimentos em ativos de longo prazo, incluindo: desenvolvimento das marcas e abertura de lojas; investimentos em supply, centro de distribuição e modelo de abastecimento; investimentos em tecnologia, plataforma digital e omnicanalidade; M&As.

CONTADOR	
<b>Elaine Lucia Dos Anjos</b> CRCMG 080900/0-0	

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

**Aos administradores e acionistas da**

**Arezzo Indústria e Comércio S.A.**

Belo Horizonte - MG

**OPINIÃO**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Arezzo Indústria e Comércio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Arezzo Indústria e Comércio S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

**BASE PARA OPINIÃO**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

**REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE UNIDADE GERADORA DE CAIXA QUE CONTÉM ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA**

Veja as Notas 2.12.1 e 16 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Principal assunto de auditoria**

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresenta em suas demonstrações financeiras consolidadas, saldo significativo de ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da compra da VamoQueVamo Empreendimentos e Participações S.A. ("Reserva"), cuja avaliação de valor recuperável envolve julgamentos críticos na determinação das premissas usadas nos fluxos de caixa futuros esperados na unidade geradora de caixa. As projeções de fluxos de caixa futuros incluem premissas e julgamentos significativos da Companhia, entre outras, relacionadas a taxa de desconto, crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade e investimentos de capital. Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria, devido ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa futuros que, se alteradas, poderão resultar em valores substancialmente diferentes dos utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

**Como auditoria endereçou esse assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, analisamos as premissas significativas utilizadas pela Companhia e suas controladas, incluindo a taxa de desconto, o crescimento das vendas, custos e despesas operacionais no período de projeção e na perpetuidade, bem como investimentos de capital, comparando-as com informações de mercado disponíveis, com o desempenho efetivo e com previsões anteriores.

– avaliamos ainda se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas consideram todas as informações relevantes.

– Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável o valor recuperável da referida unidade geradora de caixa que contém ágio por expectativa de rentabilidade futura, bem como as divulgações relacionadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

**OUTROS ASSUNTOS**

**Demonstrações do valor adicionado**

As demonstrações individuais e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior**

Os balanços patrimoniais, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2020 e as demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 1º de março de 2021, sem modificação. Os valores correspondentes relativos às demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, foram submetidos aos mesmos procedimentos de auditoria por aqueles auditores independentes e, com base em seu exame, aqueles auditores emitiram relatório sem modificação.

**OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES**

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E DA GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: – Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

– Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

– Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

– Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.

– Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

– Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 10 de março de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda. Cristiano Jardim Segueiro

CRC 2SP014428/0-6 Contador CRC SP-244525/0-9 T-RS

